



**CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO**  
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2022/00531		
INTERESSADO	Centro Universitário de Adamantina		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em História		
RELATORA	Consª Bernardete Angelina Gatti		
PARECER CEE	Nº 350/2023	CES "D"	Aprovado em 07/06/2023 Comunicado ao Pleno em 14/06/2023

### CONSELHO PLENO

#### 1. RELATÓRIO

##### 1.1 HISTÓRICO

O Reitor do Centro Universitário de Adamantina encaminha a este Conselho, pelo Ofício 113/2022, protocolado em 31/10/2022, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de História - Licenciatura, nos termos da Deliberação CEE 171/2019. Essa solicitação foi realizada dentro do prazo estabelecido pelo art. 47 da Deliberação CEE 171/2019. O processo foi encaminhado à CES em 30/01/2023 para designação de Especialistas para exame da documentação e visita *in loco*, com a finalidade de emitir Relatório circunstanciado sobre a Licenciatura em pauta. Foram indicados os Profs. Drs. Mauro Castilho Gonçalves e Silvio Luiz Lofego. A visita *in loco* foi agendada para o dia 23/03/2023. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos e, em 04/04/2023, encaminhado à Assessoria Técnica para informar, tendo sido encaminhado para esta relatoria em 25/05/2023.

Foi por mim solicitado à AT encaminhamento de Diligência, por haver informações contraditórias, pedindo esclarecimentos quanto à demanda do Curso, nos últimos processos seletivos, o demonstrativo de alunos matriculados e formados no curso, e corpo docente. A diligência foi encaminhada em 30/05/2023. A IES encaminhou as informações e esclarece que pretende continuar ofertando o curso e que a oferta ocorre no vestibular tradicional de início do ano, bem como nos processos simplificados, a fim de captar demanda de alunos (fls. 175 a 178).

##### 1.2 APRECIÇÃO

Com essas informações, com base nas normas vigentes, nos documentos apresentados pela Instituição, no Relatório da Comissão de Especialistas e no relatório informativo da Assessoria Técnica, desenvolvem-se as apreciações que seguem. Primeiramente serão apresentados os dados institucionais requeridos para esta renovação de reconhecimento.

Redeenciamento	Parecer CEE 17/2022 e Portaria CEE-GP 48/2022, publicada no DOE em 08/02/2022, pelo prazo de cinco anos
Direção	Prof. Dr. Alexandre Teixeira de Souza – 07/01/2021 a 06/07/2025
Renovação do Reconhecimento	Parecer CEE 247/2018 e Portaria CEE-GP 232/2018, publicada no DOE em 17/07/2018, pelo prazo de cinco anos

- **Responsável pelo Curso:** Profª. Ms. Siomara Augusta Ladeia Marinho, possui Mestrado em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Especialização em Psicopedagogia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Presidente Venceslau, FAFIPREVE, Especialização em Habilitação em Administração Escolar de 1º e 2º pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Adamantina, FAFIA, Especialização em Professor de Ensino de 1º grau pela Escola de 1º e 2º Graus do Instituto Educacional de Adamantina, IEA, Especialização em Habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Especialização em Deficientes Mentais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Graduação em Licenciatura em Pedagogia Plena pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP.

#### Dados Gerais do Curso

<b>Horários de Funcionamento:</b>	<b>Noite:</b> das 19h20 min às 22h50 min, de segunda à sexta-feira.
<b>Duração da hora/aula:</b>	<b>50 minutos</b>



<b>Carga horária total do Curso:</b>	<b>3.267 horas</b>
<b>Número de vagas oferecidas:</b>	<b>Noturno: 60 vagas, por semestre</b>
<b>Tempo para integralização:</b>	<b>Mínimo: 8 semestres</b> <b>Máximo: 12 semestres</b>

### Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	4	60 alunos por sala	Campus II
<b>Laboratórios</b>			
Informática	09	50 alunos por lab. 60 alunos	Campus II
Pedagógico	01		Campus II
Apoio			
Biblioteca	01	1.100 m2	Campus II
Auditório	01	700 alunos	Campus II

A infraestrutura mostra-se adequada às necessidades do curso.

### Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Não
Total de livros para o Curso	Títulos: 1895      Exemplares: 3607
Periódicos	-
Videoteca/Multimídia	18
Teses	01
Outros	06
e-books Minha Biblioteca (acervo MB Pedagógica)	1580
Acervo on-line	www.unifai.com.br

Possui exemplares contemplando as diferentes disciplinas, contando com acervo *online*.

### Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	HA	Disciplina
1. Adriana Pereira dos Santos	Mestrado em Educação Matemática pela Universidade Anhanguera de São Paulo, UNIAN Especialização em Matemática Aplicada pela Universidade Braz Cubas Graduação em Licenciatura Plena em Matemática pelo Centro Universitário Fundação Santo André, CUJSA	17	Estágios Supervisionados
			Orientação à prática docente de Estágio Supervisionado
2. Carina Rombi Guarnieri	Especialização em Deficiência Auditiva/Surdez Libras pela Universidade Gama Filho, GF Especialização em Psicopedagogia pela Faculdade de Educação de Osvaldo Cruz, FEOCRUZ Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário de Campo Grande, UNAES	14	Política e Organização Educacional
			Gestão Escolar
			Educação Inclusiva
3. Ieda Cristina Borges	Doutorado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Comunicação pela Universidade de Marília, UNIMAR Especialização em História e Mídia pelo Centro Universitário de Adamantina, UNIFAI Especialização em Uso Estratégico das Tecnologias em Informação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Didática do Magistério Superior pela Faculdade do Clube náutico Mogiano, FCNM Graduação em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP		Educação Inclusiva (libras)
			Língua Portuguesa
			História e Mídia
4. Izabel Castanha Gil	Doutorado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Tupã, FAFIT Graduação em História pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Adamantina, FAFIA Graduação em Estudos Sociais pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Adamantina, FAFIA	06	Geografia Econômica
			Geografia Regional
			História Regional
			Geografia do Brasil
			Metodologia do Trabalho Científico
			Metodologia do Ensino
5. José Aparecido dos Santos	Doutorado em Geografia pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Mestrado em Geociências e Meio Ambiente pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	30	História e Cultura Afro-Brasileira
			Geografia Física
			Geografia Humana
			Introdução aos Estudos Históricos e Geográficos



6.Marcos Martinelli	Doutorado em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP Graduação em História pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP	16	História Contemporânea
			História Medieval
			História Antiga
			Teoria da História
			Pesquisa em Educação
			Filosofia e História da Educação
			História do Brasil
			História, Cinema e Literatura
7.Magda Arlete Cardozo	Doutorado em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Psicologia Assis pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	22	Psicologia do Desenvolvimento
			Psicologia da Aprendizagem
8.Miriam Regina Bordinhon	Doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Ciências Cartográficas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Ciências Físicas e Biol. com ênfase em Computação pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Adamantina, FAFIA Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação pela Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE	25	Tecnologia da Informação e da Educação
9.Siomara Augusta Ladeia Marinho	Mestrado em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Psicopedagogia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Presidente Venceslau, FAFIPREVE Especialização em Habilitação em Administração Escolar de 1º e 2º Gr pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Adamantina, FAFIA Especialização em Professor de Ensino de 1º Grau pela Escola de 1º e 2º Grau do Instituto Educacional de Adamantina, IEA Especialização em Habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Deficientes Mentais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Licenciatura em Pedagogia Plena pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	32	Didática
			Processos Avaliativos no Ensino
10.Paulo Sergio da Silva	Doutorado em Ciência Política pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP Graduação em Bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR	26	Filosofia Política
			Sociologia e Cultura
11.Mateus Barroso Sacoman	Mestrado em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Psicopedagogia pela Universidade de Franca, UNIFRAN Graduação em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação Alvorada Plus, ISEAP Graduação em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	12	História Moderna
			História da América
			História na Educação Básica
			Historiografia

Obs.: a titulação docente acima descrita foi atualizada em consulta à Plataforma Lattes.

### Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	1	10%
Mestres	3	30%
Doutores	7	70%
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

O corpo docente atende plenamente à Deliberação CEE 145/2016.

### Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade	Descrição
Pró-Reitorias	1	Pró-Reitor de Ensino
	1	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
	1	Pró-Reitor de Extensão
Diretoria	1	Diretor Administrativo
	1	Diretor Financeiro
	1	Diretor de Comunicação
Procuradoria Jurídica	1	Procurador Jurídico
	1	Advogado
	3	Escriturários



	1	Aprendiz
Secretaria Acadêmica	1	Secretária Acadêmica
	1	Encarregada de Expediente
Laboratórios de Informática	2	Analistas de Sistemas e Redes
	4	Auxiliares de Computação
	1	Estagiário
Biblioteca	2	Bibliotecários
	1	Auxiliar de Bibliotecário
	5	Escriturários
	1	Estagiário
Secretaria do Curso	1	Escriturário

#### Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	Vagas			Candidatos			Relação candidato/vaga		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2018	X	X	60	X	X	25	X	X	0,42
2019	X	X	60	X	X	10	X	X	0,17
2020	X	X	60	X	X	20	X	X	0,33
2021	X	X	60	X	X	14	X	X	0,23
2022	X	X	60	X	X	13	X	X	0,22
2023	X	X	60	X	X	17	X	X	0,28

#### Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Semestre	Matriculados									Egressos		
	Ingressantes			Demais séries			Total			Manhã	Tarde	Noite
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite			
2018/1	X	X	26	X	X	36	X	X	62	X	X	02
2018/2	X	X	-	X	X	49	X	X	49	X	X	12
2019/1	X	X	-	X	X	29	X	X	29	X	X	01
2019/2	X	X	-	X	X	29	X	X	29	X	X	14
2020/1	X	X	09	X	X	13	X	X	22	X	X	02
2020/2	X	X	-	X	X	16	X	X	16	X	X	07
2021/1	X	X	-	X	X	10	X	X	10	X	X	01
2021/2	X	X	-	X	X	10	X	X	10	X	X	01
2022/1	X	X	-	X	X	04	X	X	04	X	X	-
2022/2	X	X	-	X	X	05	X	X	05	X	X	01
2023/1	X	X	10	X	X	05	X	X	15	X	X	-

Verifica-se que o Curso não teve ingressantes no segundo semestre de 2020 e, em 2021, o que talvez seja decorrente da Pandemia Covid-19. Mas, também não teve ingressantes em 2022 nos dois semestres, embora tenha havido candidatos às vagas (poucos), havendo alunos em curso e ingressantes em 2023. Observe-se que os concluintes desse Curso são em número muito exíguo.

#### Matriz Curricular

##### Quadro A – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular	CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica			
	Ano Semestral Letivo	CH Total (50 min)	Carga Horária total inclui:	
Disciplinas			CH EaD	CH (50 min) PCC
Educação Inclusiva	2º per.	40	-	-
Filosofia e História da Educação I	1º per.	80	-	-
Educação Inclusiva (LIBRAS)	3º per.	80	-	-
Didática	2º per.	80	-	24
Psicologia do Desenvolvimento	1º per.	40	-	12
Filosofia e História da Educação II	2º per.	40	-	-
Processos Avaliativos no Ensino	4º per.	80	-	24
Psicologia da Aprendizagem	2º per.	40	-	24
Política e Organização Educacional	4º per.	80	-	-
Gestão Escolar	6º per.	80	-	-
Sociologia da Educação	5º per.	40	-	-
Orientação à Prática Docente I	5º per.	40	-	-
Metodologia do Ensino I	5º per.	80	-	48
Metodologia do Ensino II	7º per.	80	-	36
História na Educação Básica I	5º per.	80	-	36



Orientação à Prática Docente II	6º per.	40	-	-
História na Educação Básica II	7º per.	80	-	36
Orientação à Prática Docente III	7º per.	40	-	-
Orientação à Prática Docente IV	8º per.	40	-	-
<b>Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)</b>				
		<b>Carga horária total (50 minutos)</b>	1160	240
		<b>Carga horária total (60 minutos)</b>	967	200

Quadro B – CH das Disciplinas de Formação Específica

ATIVIDADES	Ano/ Semestre Letivo	CH Total (50 min)	CARGA DIDÁTICA - Tipo de atividade				
			EaD	PCC (50 min)	Carga Horária Total inclui:		
					Revisão (CH 50 min)	LP	TICs
Tecnologias da Informação e Comunicação	3º per.	40	-	-	-	-	40
Língua Portuguesa	1º per.	40	-	-	-	40	-
Geografia do Brasil I	1º per.	80	-	-	40	-	-
História do Brasil I	1º per.	80	-	-	40	-	-
Introdução aos Estudos Históricos-Geográficos I	1º per.	40	-	-	40	-	-
Geografia do Brasil II	2º per.	80	-	24	-	-	-
História do Brasil II	2º per.	80	-	24	-	-	-
Introdução aos Estudos Histórico-Geográficos II	2º per.	40	-	-	40	-	-
Geografia Humana	3º per.	80	-	12	-	-	-
Geografia Regional I	3º per.	40	-	12	-	-	-
História Antiga	3º per.	80	-	24	-	-	-
História Regional	1º per.	40	-	-	-	-	-
Geografia Regional II	4º per.	80	-	24	-	-	-
Geografia Física	3º per.	40	-	12	-	-	-
História Medieval	4º per.	80	-	12	-	-	-
História Moderna I	5º per.	40	-	12	-	-	-
História do Brasil III	5º per.	80	-	12	-	-	-
História Moderna II	6º per.	80	-	-	-	-	-
História da América	4º per.	80	-	24	-	-	-
História Contemporânea I	6º per.	80	-	12	-	-	-
História Cinema e Literatura	6º per.	80	-	12	-	-	-
Metodologia do Trabalho Científico	3º per.	40	-	-	-	-	-
Historiografia	7º per.	80	-	-	-	-	-
História Contemporânea II	7º per.	80	-	12	-	-	-
História e Cultura Afro-Brasileira	5º per.	40	-	12	-	-	-
História e Mídia	6º per.	40	-	-	-	-	-
Pesquisa em Educação I	7º per.	40	-	-	-	-	-
História e Religião	8º per.	80	-	-	-	-	-
Sociologia e Cultura	8º per.	80	-	-	-	-	-
Filosofia Política	8º per.	80	-	-	-	-	-
Pesquisa em Educação II	8º per.	40	-	-	-	-	-
Teoria da História	8º per.	80	-	-	-	-	-
<b>Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD (se for o caso)</b>		-	-	240	160	40	40
<b>Carga horária total (50 minutos)</b>		2040	-	-	160	40	40
<b>Carga Horária total (60 minutos)</b>		1700	-	200	133,3	33,3	33,3

Quadro C – CH do Total do Curso (60 minutos)

Total	3267 horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	967h	200h PCC
Disciplinas de Formação Específica da Licenciatura ou áreas correspondentes	1700h	200h PCC 200h Revisão/LP/TIC
Estágio Curricular Supervisionado	400h	-
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200h	80h TCC

Em consulta ao site e-MEC, informamos que o curso possui conceito ENADE:

ENADE	Conceito
2021	Sem conceito
2017	3
2014	2
2011	3



## Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado do qual destacamos os aspectos que seguem.

### . Contextualização do Curso:

“(...)

As licenciaturas, embora sejam oferecidas e contam com um amplo suporte da Instituição, sofre com turmas esvaziadas e o desinteresse pela carreira de professor, fenômeno observado em todo país. A cidade de Adamantina tem aproximadamente de (sic) 35 mil habitantes, mas atende a diversos municípios menores em seu entorno. Conforme atestam o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico do curso de História, constata-se ações de valorização humana aos discentes para que cumpram a sua finalidade com sucesso acadêmico. Foram observadas ações que visam assegurar o adequado atendimento à população e às gerações futuras, buscando a promoção da inclusão social dos setores marginalizados da sociedade na região. De fato, a visita *in loco* dos especialistas, possibilitou constatar, de forma concreta, o conjunto de iniciativas da instituição em promover e ampliar seu compromisso social com o município de Adamantina e suas cidades vizinhas, em permanente intercâmbio com o curso de História. Nota-se, em que pesem as dificuldades de ordem econômica e social, que a IES investe esforços para prosseguir com a formação inicial dos profissionais do ensino de História, oferecendo subsídios pedagógicos e capital cultural necessários para o efetivo exercício dos seus futuros docentes”.

### . Objetivos Gerais e Específicos:

“A visita permitiu constatar que a IES atende satisfatoriamente as normativas nacionais e estaduais, referentes aos cursos de Licenciatura, com ênfase nas competências inerentes ao exercício da docência na Educação Básica. Estão, portanto, adequadamente formulados, em acordo com a BNCC e o Currículo Paulista. Destaca-se, também, o desenvolvimento de projetos visando o cumprimento da curricularização da extensão”.

### . Currículo, Ementário e Bibliografia:

“Nota-se, pelo conteúdo exposto em relatório-síntese e partir dos dados empíricos observados durante a visita, um pertinente arcabouço quanto à necessidade de formalizar um currículo com vistas a atender a legislação em curso, nomeadamente a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, curso de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura). As disciplinas, justapostas e sequencialmente apresentadas, expressam uma preocupação em oferecer uma grade satisfatória à formação do futuro profissional do ensino de História, com o tempo de integralização satisfatório. As disciplinas estão fundamentadas com suas ementas, objetivos e bibliografia básica e complementar, de acordo com as normativas curriculares, especialmente aquelas advindas das Bases Nacionais e do programa paulista”.

### . Matriz Curricular:

“A Matriz Curricular proposta, entendemos estar adequadamente articulada às normativas esperadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Espera-se para o egresso uma formação geral e específica, noções básicas para o exercício do magistério e atuação política, crítica e reflexiva, quesitos presentes no conjunta (sic) da propositura curricular. Os relatos dos atores atualmente envolvidos com o curso, revelaram, inclusive, desdobramentos acadêmicos para determinados egressos, que partiram para o aprofundamento acadêmico em cursos de pós-graduação. Além disso, o currículo apresentado propõe metodologias de transposição à vida profissional, com um sério comprometimento ao estágio supervisionado e a experiência dos docentes com a rede de ensino básico da região”.

### . Metodologias de Aprendizagem e Experiências de aprendizagem diversificadas:

“O PPC evidencia a utilização de métodos de aprendizagem que priorizam a formação básica e específica dos estudantes, por meio de iniciativas paradigmáticas relacionadas, por exemplo, a ações extracurriculares e em sala de aula. Nota-se um esforço coletivo de ampliar noções e especificar procedimentos com vistas a gerar novas e relevantes experiências de aprendizagem. A IES possui um amplo espaço de infraestrutura compatível, com vários laboratórios de informática e salas de aulas equipadas. Os docentes apresentaram à Comissão um rol interessante de metodologias que promovem a participação dos discentes nas atividades programadas e que constam do PPC. A reunião com os discentes comprovou um amadurecimento da turma que concluirá o curso no presente ano letivo”.

### . Estágio Supervisionado:

“A visita comprovou que o estágio supervisionado possui regulamento próprio e está adequadamente sistematizado conforme a legislação pertinente. O curso possui uma coordenação para tal fim e local específico para atendimento personalizado dos discentes. A IES mantém, de forma regular, intercâmbio com a rede de ensino local”.

### . Trabalho de conclusão de curso:

“O curso prevê Trabalho de Conclusão de Curso com regulamento próprio e amplamente divulgado pela coordenação e docentes. O ementário dos temas desenvolvidos pelas pesquisas de TG estão em consonância com o conteúdo das disciplinas e com as demandas de problemáticas históricas e fontes



documentais vinculadas às peculiaridades regionais, já que o curso aglutina discentes de vários municípios localizados no entorno de Adamantina”.

. Número de vagas, turnos de funcionamento, regime de matrícula, formas de ingresso, taxas de continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e formas de acompanhamento dos egressos:

“O curso é oferecido no período noturno e, por semestre, propõe 60 vagas, com um tempo mínimo e máximo para a integralização de 8 a 12 semestres, respectivamente. O atual cenário apresenta um reduzido contingente de alunos, com duas turmas em andamento, uma inicial e, outra, concluinte, situação que expressa a crise das licenciaturas, fenômeno nacional. Nota-se uma preocupação em acompanhar os egressos e um projeto está delineado no PCC”.

. Sistema de Avaliação do Curso:

“O PPC apresenta, de forma detalhada, sistemas de avaliação adequadamente delineados, com avaliações parciais e finais diversificadas, o que entendemos contemplar as dimensões exigidas para uma formação global dos estudantes”.

. Cursos de Licenciatura:

“O Projeto de (sic) Pedagógico de Curso está plenamente em conformidade aos itens relacionados acima. Desse modo, a Comissão de Especialistas infere que o curso de Licenciatura em História da IES em epígrafe atende aos itens 1, 2 e 3”.

. Outras atividades relevantes:

“O curso apresenta uma sistemática programação levada a cabo no último quinquênio, com semanas acadêmicas, palestras, visitas externas e jornadas de estudo. A IES apoia docentes que lideram projetos interdisciplinares que desenvolvem temáticas históricas, ambientais e culturais, iniciativas que promovem o curso e seus atores”.

. Avaliações Institucionais:

“A IES possui CPA constituída e regulamentada, com rotina específica de avaliação institucional operacionalizada com instrumentos adequados de participação e análise do cotidiano imediato e mediato da instituição. A Comissão de Especialistas avaliou positivamente as ferramentas disponíveis para as avaliações institucionais”.

. Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

“Constatou-se que o PPC prevê a utilização de Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação (TIC), além de constar a disciplina de TICs APLICADA À EDUCAÇÃO no terceiro semestre com a carga total de 40 horas. O curso, embora seja 100% presencial, diversas atividades presentes no ano letivo do Curso de História, em especial relacionadas a extensão, são desenvolvidas por meio das TICs de maneira não-presencial. A gestão pedagógica do Curso indicou que tais ferramentas foram fundamentais na travessia de professores e estudantes durante período pandêmico (2020 e 2021)”.

. Coordenador do Curso:

“Os docentes possuem formação acadêmica nas subáreas que compõem o currículo apresentado no projeto pedagógico do curso. O percentual de mestres e doutores está adequadamente justaposto. Nota-se, no entanto, a necessidade de renovação dos quadros, já que um contingente relevante dos professores está na categoria sênior, com experiência acumulada, o que, em geral, consideramos importante para o curso. De outro lado, considerando perspectivas futuras, far-se-á necessária uma atualização etária dos docentes. Recomenda-se, por fim, que a coordenação seja exercida por um professor da área de História, posto que, no atual momento, é exercida por professora do âmbito da Pedagogia”.

. Plano Carreira:

“A considerar o status institucional, o Centro Universitário de Adamantina, autarquia municipal, possui plano de carreira específico. Seus servidores são celetistas e ocorre, periodicamente, processos seletivos para contratação de professores temporários, com vistas a preencher demandas pontuais. Os docentes são horistas e recebem, além da carga horária de sala de aula remuneração adicional, caso apresentem e exerçam coordenação em projetos de extensão e pesquisa. Na reunião com os docentes do curso não foram apresentados questionamentos quanto aos quesitos em epígrafe”.

. Núcleo Docente Estruturante (NDE):

O Núcleo Docente Estruturante é composto pelos seguintes professores: Carina Rombi Guarnieri, Ieda Izabel Castanha Gil, José Aparecido dos Santos, Marcos Martinelli e Siomara Augusta Ladeira Marinho (Coordenadora do Curso). A equipe se reúne periodicamente a fim acompanhar e deliberar sobre questões pertinentes ao processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso de história. O Colegiado está previsto no PPC, o grupo apresenta um perfil bastante atuante e articulado as demandas locais”.

. Infraestrutura Física, dos recursos e do acesso a Redes de Informação (internet e Wif-fi):

“A visita técnica constatou que a infraestrutura física e seus recursos são amplamente adequados e estão disponíveis a toda comunidade acadêmica. A rede wi-fi tem funcionamento dinâmico e aberto, com sinal amplo e contínuo. Os docentes e estudantes possuem acesso livre, a partir de login e senha próprios. O setor TI está muito bem estruturado e coordenado por especialista da área”.

. Biblioteca:



"A Biblioteca Central, localizada no Campus II, apresenta espaço amplo e corresponde ao citado no PPC do curso, conta com um acervo atualizado e suficiente para o Curso de História, tanto de livros como de periódicos. Há aderência das obras com a bibliografia da matriz Curricular do Curso de Licenciatura em História. Existem terminais de computadores para pesquisa. Há espaço para pesquisa individual ou em grupo. As indicações de bibliografias básica e complementar, nos respectivos planos de ensino, estão disponíveis e relacionadas tanto nas Ementas, como em cada Disciplina correspondem à sala de estudos. O acervo está devidamente catalogado e classificado, reservando-se sempre pelo menos um exemplar de cada obra para consulta local. Os demais exemplares ficam liberados para empréstimos, excetuando-se as obras de referência. O acesso às estantes é livre e o catálogo está disponível on-line no site institucional: <http://pergamum.fai.com.br/pergamum/biblioteca/>. Seus ambientes possuem climatização, 9 salas de estudo em grupo e 2 salas de leitura geral e wi-fi. Possui também, serviço de renovação de empréstimo, reserva de material bibliográfico e acervo digital. A IES conta com uma política de atualização do acervo bibliográfico com quantidade suficiente para atender aos projetos pedagógicos dos cursos. Portanto, os recursos computacionais e acesso a redes de informação (Internet e Wi-Fi) são plenamente compatíveis com as necessidades dos alunos. As Bibliotecárias Janaína de Oliveira Varjão e Thais Guedes Ferreira Feltran são responsáveis pelo espaço em questão. O horário de funcionamento é das 7h30 às 22h00 de segunda a sexta-feira".

. **Funcionários administrativos:**

"A visita revelou que o número de funcionários atende plenamente as necessidades da instituição. Foi possível identificar o envolvimento dos mesmos com o projeto pedagógico do curso. Demonstraram também, empenho e comprometimento com o desenvolvimento adequado de todos os serviços oferecidos. Os funcionários indicaram alta competência em suas funções, mostraram-se envolvidos com as atividades do curso, e preparados para atender e orientar os discentes e docentes do curso de História. Muitos relataram ter estudado na Instituição onde permanecem como funcionários há décadas, reforçando a identidade da IES com a comunidade".

. **Atendimento às recomendações do último Parecer de Renovação do Curso:**

"A Comissão de Especialistas indicada pelo CEE para a última visita técnica elaborou relatório circunstanciado e consolidou apreciação que aprovou a renovação do curso de História do Centro Universitário de Adamantina. Do conteúdo, não foram constatadas incongruências entre o que foi avaliado e o atual cenário institucional".

. **Manifestação Final dos Especialistas:**

"A visita técnica ao Centro Universitário de Adamantina foi realizada a contento e possibilitou, in loco, verificar um amplo conjunto de iniciativas e perspectivas. Apurou-se um envolvimento importante de seus atores nas iniciativas e perspectivas institucionais. O PPC é convincente, pertinente e oportuno e articulado com as demandas locais e regionais, em que pese a crise das licenciaturas no país, além de estar em consonância ao escopo legal consubstanciado nas Deliberações do CCE (sic) que tratam da formação docente para a educação básica. A IES apresenta e comprava (sic) infraestrutura compatível e suas lideranças atualmente constituídas, demonstram envolvimento e empenho com o futuro do Centro Universitário, no ensino, na pesquisa e extensão universitária".

. **Conclusão da Comissão**

"Os argumentos apresentados no presente Relatório indicam que o curso de História do Centro Universitário de Adamantina está em conformidade com os propósitos legais, pedagógicos e acadêmicos estabelecidos pelo Conselho Estadual de Educação e normativas nacionais para a formação de professores da educação básica. Recomendamos, portanto, a renovação do seu reconhecimento".

## Considerações Finais

Acompanho a recomendação dos Especialistas pela Renovação de Reconhecimento do Curso de História do Centro Universitário de Adamantina. A Instituição oferece boas condições para o funcionamento do Curso. A visita mostrou o envolvimento positivo com o mesmo, o corpo docente é muito qualificado, a matriz curricular é elogiada pelos Especialistas, e o Curso responde a uma necessidade enorme que há nas redes de ensino de licenciados em História. Embora a demanda seja baixa (como ocorre com esses cursos em geral), a Instituição continua com interesse em sua oferta, pois contribuem com as escolas da região.

## 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 171/2019 e 154/2017, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em História, do Centro Universitário de Adamantina, pelo prazo de cinco anos.

**2.2** A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

**2.3** A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.



São Paulo, 02 de junho de 2023.

**a) Consª Bernardete Angelina Gatti**  
Relatora

### 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marco Aurélio Ferreira, Marcos Sidnei Bassi, Maria Alice Carraturi, Rosângela Aparecida Ferini Vargas Chede e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 07 de junho de 2023.

**a) Consª Eliana Martorano Amaral**  
Presidente da Câmara de Educação Superior

### DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 14 de junho de 2023.

**Cons. Roque Theophilo Júnior**  
Presidente

PARECER CEE 350/2023	-	Publicado no DOESP em 15/06/2023	-	Seção I	-	Página 27
Res. Seduc de 19/06/2023	-	Publicada no DOESP em 20/06/2023	-	Seção I	-	Página 21
Portaria CEE-GP 314/2023	-	Publicada no DOESP em 21/06/2023	-	Seção I	-	Página 29





## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

**PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS**  
**AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA**  
**(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)**  
**DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

<b>PROCESSO CEE Nº: 2022/00531</b>		
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO: CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA</b>		
<b>CURSO: HISTÓRIA – Licenciatura</b>	<b>TURNO/CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>	<b>Noturno: 3267 horas-relógio</b>
<b>ASSUNTO: RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA COM BASE NA DEL. 111/12 alterada pela Del. CEE Nº 154/2017</b>		

**1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO**

<b>CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012</b>		<b>PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b>	
		<b>DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)</b>	<b>Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado</b>
<b>Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</b>			
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do inciso I do Artigo 8º incluirão:	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS-GEOGRÁFICOS I  INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS-GEOGRÁFICOS II  HISTÓRIA DO BRASIL I  GEOGRAFIA DO BRASIL I	ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. Geografia – série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2007. [ ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. [ FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14 ed. São Paulo: EdUSP, 2019. HARARI, Yuval Noah. Sapiens: uma breve história da humanidade. 32 ed. Porto Alegre: L&PM, 2020 464p.  BOULOS JÚNIOR, Alfredo. História sociedade & cidadania. FTD: São Paulo, 2015. FAUSTO, Bóris. História do Brasil. 14 ed. São Paulo: EDUSP, 2019.  LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Geografia geral e do Brasil. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2005. MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. Geografia: a construção do mundo; geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.
		LÍNGUA PORTUGUESA	ANDRÉ, Hildebrando A. De. Gramática ilustrada. 5 ed. São Paulo : Moderna, 2000. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 21 ed. Rio de Janeiro : FGV, 2002. MARTINO, Agnaldo. Português Esquemático. 8a ed. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553617456/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553617456/</a> . Acesso em: 2021 set. 14. SQUARISI, Dad. 50 Dicas para uso da Gramática. Editora Saraiva, 2021.
		TECNOLOGIA DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	PINOCHET, Luis. Tecnologia da informação e comunicação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014(978-85-352-7788-3). <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153196">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153196</a> . Acesso em: 2021 set. 13. VELOSO, Renato. Tecnologia da informação e comunicação: desafios e perspectivas, São Paulo: Saraiva, 2011 (978-85-02-14592-4). Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502145924">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502145924</a> . Acesso em: 2021 set. 13.



				VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: Conceitos Básicos. 10ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017 (978-85-352-8813-1). Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152557">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152557</a> . Acesso em: 2021 set. 13.
<b>CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012</b>			<b>PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b>	
			<b>DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)</b>	<b>Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado</b>
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I		ARANHA, M. L. de A. História da Educação, 2ª Ed. SP: Moderna, 2000. GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. 3 ed. São Paulo : Ática, 2017 LIPMAN, Matthew. A filosofia na sala de aula. São Paulo, 2001 256p. PILETTI, C. Filosofia e História da Educação. 15 ed. SP Ática, 2002, 264p. (série educação) RIBEIRO, M. E. S. et al. História da Educação. Porto Alegre: Sagah, 2018. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024724/pageid/3">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024724/pageid/3</a> SAVIANI, Demerval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 13ª Ed. Campinas, SP. Autores Associados, 2000.
		FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II		
		SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO		AGOSTINHO, Aline Michele, N. et al. Sociologia contemporânea . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027855/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027855/pageid/0</a> DURKHEIM, Emile. Educação e Sociologia . Disponível em: Minha Biblioteca, (2ª edição). Grupo Almedina (Portugal), 2018. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724422107/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724422107/pageid/0</a> GIL, Antonio C. Sociologia Geral. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2011. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522489930/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522489930/pageid/0</a> SOUZA, João Valdir Alves, D. Introdução à sociologia da educação - Nova Edição. Disponível em: Minha Biblioteca, (3ª edição). Grupo Autêntica, 2015. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582176870/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582176870/pageid/0</a>
	II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO		BEE, Helen; BOYD, Denise. A Criança em Desenvolvimento. Trad: Cristina Monteiro. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325279/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325279/pageid/1</a> . Acesso em: 16 set. 2021. CORRÊA, M.D. S. Criança, Desenvolvimento e Aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522122578. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122578/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122578/</a> . Acesso em: 14 set. 2021. PAES, C. C. D. C.; PAIXÃO, A. N. P. A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005. PAPALIA, Diane, E. e FELDMAN, Ruth D. Desenvolvimento Humano. 12 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552171/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552171/pageid/0</a> . Acesso em 16 set. 2021.
		PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM		CAMPOS, Dinah Martins De Souza. Psicologia da aprendizagem. 34 ed. Petrópolis/RJ : Vozes, 2005. 304p. COLL, César et al. Desenvolvimento psicológico e educação [recurso eletrônico]. tradução Fátima Murad. – 2. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em:



CEESP/PIC202300360



			<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536307770/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536307770/pageid/1</a>. Acesso em 16 set. 2021.</p> <p>GAMEZ, Luciano. Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013. (Série Educação). Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2240-6/pageid/15">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2240-6/pageid/15</a>. Acesso em 16 set. 2021.</p> <p>PIAGET, Jean. A Epistemologia genética. São Paulo: Martins Fontes, 1990. 115p.</p> <p>VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991. 168p.</p>
III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;	POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL		<p>BRANDÃO, C. F. Política educacional e organização da educação brasileira. UNESP: Cultura Acadêmica, 2008.</p> <p>BRASIL: Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação (PNE). Brasília: 2014.</p> <p>BRASIL: Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília: 1996.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Escolas: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>OLIVEIRA, R. P. de; ADRIÃO, T. Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: XAMÁ, 2002.</p>
IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;	ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE I		<p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf</a></p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999.</p> <p>BRASIL. Parecer CNE/CEB n. 22/2009. Diretrizes Operacionais para a Implantação do ensino de 9 anos. Brasília: MEC/CNE, 2009. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=2259-pceb022-09-pdf&amp;category_slug=dezembro-2009-pdf&amp;Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=2259-pceb022-09-pdf&amp;category_slug=dezembro-2009-pdf&amp;Itemid=30192</a>. Acesso em: 21 jun. 2022</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli. – São Paulo: SEE, 2010.</p> <p>SÃO PAULO. Deliberação CEE n. 169/2019. Fixa normas relativas ao Currículo Paulista da Educação Infantil e Ensino Fundamental para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. São Paulo: CEE, 2019. Disponível em: <a href="https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/mpb-sp-1570674-19-delib-169-19-indic-179-19-607d841e5e82b-pdf?query=FUNDAMENTAL">https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/mpb-sp-1570674-19-delib-169-19-indic-179-19-607d841e5e82b-pdf?query=FUNDAMENTAL</a>. Acesso em: 21 jun. 2022.</p> <p>SÃO PAULO. Deliberação CEE n. 186/2020. Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. São Paulo: CEE, 2020. Disponível em: <a href="http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/Del%20186%202020.pdf">http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/Del%20186%202020.pdf</a>. Acesso em: 21 jun. 2022.</p>
V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos;	DIDÁTICA		<p>CANDAU, V. M. Rumo a uma nova didática. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.</p> <p>CASTRO, A. D. D.; CARVALHO, A. M. P. D. Ensinar a ensinar – Didática para a escola fundamental e média – 2ª edição. Cengage Learning Brasil, 2018. 9788522128105. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128105/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128105/</a>.</p> <p>GUIMARÃES, Selva. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. 13ª edição. Campinas, SP: Papirus, 2013.</p>



CEESP/PIC202300360



	<p>b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida;</p> <p>c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;</p> <p>d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;</p> <p>e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.</p>	<p>PROCESSOS AVALIATIVOS NO ENSINO</p>	<p>LIB NEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2017. 9788524925573. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925573/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925573/</a>.</p> <p>SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: ARTMED, 1998.</p> <p>SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática. 6.ed. Campinas: Autores Associados, 2010.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. IDEB. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.inep.gov.br/ideb">http://portal.inep.gov.br/ideb</a>&gt;</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. SAEB. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb">http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb</a>&gt;</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. ENEM. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio">http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio</a>&gt;</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. ENADE. Disponível em: &lt; ENADE: <a href="http://portal.inep.gov.br/web/guest/enade">http://portal.inep.gov.br/web/guest/enade</a>&gt;</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. PROVINHA BRASIL. Disponível em: &lt; PROVINHA BRASIL: &lt;<a href="http://portal.inep.gov.br/web/guest/provinha-brasil">http://portal.inep.gov.br/web/guest/provinha-brasil</a>&gt;</p> <p>HOFFMAN, Jussara Maria Lerch. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 1993.</p> <p>LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar. 14ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011</p> <p>PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo – IDESP. Disponível em: &lt; <a href="http://www.educacao.sp.gov.br/idesp">http://www.educacao.sp.gov.br/idesp</a>&gt;</p> <p>SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP. Disponível em: &lt; <a href="http://saresp.vunesp.com.br/index.html">http://saresp.vunesp.com.br/index.html</a>&gt;</p> <p>SÃO PAULO. Deliberação CEE n. 155/2017. Disponível em: <a href="http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2017/Delib.155-17.pdf">http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2017/Delib.155-17.pdf</a>. Acesso em: 21 jun. 2022.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação: concepção didática-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad.2000</p> <p>SÃO PAULO. Deliberação CEE n. 155/2017. Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. São Paulo: CEE, 2017. Disponível em: <a href="http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2017/Delib-155-17.pdf">http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2017/Delib-155-17.pdf</a>. Acesso em: 21 jun. 2022.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 2000</p>
<p>VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>METODOLOGIA DO ENSINO I</p> <p>METODOLOGIA DO ENSINO II</p>		<p>CIAMPI, Helenice. Os desafios da história local. In: MONTEIRO, Ana Maria. GASPARELLO, Arlette Medeiros. MAGALHÃES, Marcelo de Souza. (Orgs) Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2007.</p> <p>GOODSON, Ivor F. Processos de mudança curricular e períodos históricos. In: Currículo, narrativa pessoal e futuro social. Campinas: Editora da Unicamp, 2019.</p> <p>ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira. História Pública: um desafio democrático aos historiadores. In: REIS, Tiago Siqueira et al. (Orgs). Coleção História do Tempo Presente: volume 2. Boa Vista: Editora da UFRR, 2020.</p>



CEESP/PIC/2023/00360



		<p>HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA I</p> <p>HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA II</p>	<p>BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf</a></p> <p>COSTA, E. V. da. Os objetivos do ensino da História no curso secundário. Revista de História, [S. l.], v. 14, n. 29, p. 117-120, 1957. DOI: 10.11606/issn.2316-9141.rh.1957.105130. Disponível em: <a href="https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/105130">https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/105130</a>. Acesso em: 11 ago. 2022.</p> <p>GOODSON, Ivor F. Dar voz ao professor: as histórias de vida dos professores e o seu desenvolvimento profissional. In. NÓVOA, António. (org.) Vidas de professores. Porto: Porto Editora, 2000.</p> <p>IMBERNÓN, Francisco. Inovar o ensino e a aprendizagem na universidade. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>MIRANDA, G. J.; NOVA, S. P. de C. C. (Orgs). Revolucionando a sala de aula: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2018</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo Paulista, 2019. Disponível em: <a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>. Acesso em: 25 maio 2021.</p> <p>VEIGA, Cynthia G.; FONSECA, Thais Nívia de Lima E. História e historiografia da educação no Brasil. Grupo Autêntica, 2007. 9788582179444. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179444/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179444/</a>. Acesso em: 26 fev.</p> <p>ARAÚJO, Valdeir. "O Direito à História: O(A) Historiador(a) como Curador(a) de uma experiência histórica socialmente distribuída". In: GUIMARÃES, Gêssica; BRUNO, Leonardo; PEREZ, Rodrigo (orgs.). Conversas sobre o Brasil: ensaios de crítica histórica. Rio de Janeiro: Autografia, 2017.</p> <p>BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm</a>. Acesso em: 10 abr. 2020</p> <p>GIL, Carmem Zeli de Vargas; EUGENIO, Jonas Camargo. Ensino de história e temas sensíveis: abordagens teórico-metodológicas. Revista História Hoje, v. 7, n. 13, p. 139-159, 2018.</p> <p>KARNAL, Leandro (org.). História na Sala de Aula: Conceitos, Práticas e Propostas. Editora Contexto: São Paulo, 2010.</p>
	<p>VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;</p>	<p>GESTÃO ESCOLAR</p> <p>ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE III</p> <p>ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE IV</p>	<p>COLARES, M. L. I. S.; PACÍFICO, J. M.; ESTRELA, G. Q. Gestão Escolar: Enfrentando os desafios cotidianos em escolas públicas. Curitiba: Editora CRV, 2009. Disponível em &lt; <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=2170-livro-unir-2009&amp;category_slug=dezembro-2009-pdf&amp;Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=2170-livro-unir-2009&amp;category_slug=dezembro-2009-pdf&amp;Itemid=30192</a>&gt;</p> <p>FERREIRA, Naura Syria Carapeto . Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. 3.ed. São Paulo: Cortez , 2001 119p.</p> <p>FERREIRA, Naura Syria Carapeto . Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. 3.ed. São Paulo : Cortez , 2001 318p.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos . 28.ed. São Paulo : Edições Loyola, 2014, 160p.</p> <p>LUCK, Heloisa . Concepções e processos democráticos de gestão educacional. 9.ed. Petrópolis-RJ : Vozes, 2006 132p. (Série cadernos de gestão)</p> <p>ANTUNES, Celso. Como desenvolver as competências em sala de aula. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2004, 86p.</p> <p>AQUINO, Júlio Groppa. Confrontos na sala de aula: uma leitura institucional da relação professor-aluno. 4.ed. São Paulo: Summus, 1996. 160p.</p> <p>CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988, 136p.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2008. 296p.</p>



			VASCONCELLOS, Celso dos S. Construção do conhecimento em sala de aula. 16.ed. São Paulo: Libertad , 2005, 136p.
VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;		EDUCAÇÃO INCLUSIVA I	BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm</a> . Acesso em: 21 jun. 2022. MASINI, E. A. F. et al. Deficiência: alternativas de intervenção. São Paulo, Casa do Psicólogo, 1997. MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. Deficiência, educação escolar e necessidades especiais: reflexões sobre inclusão sócio - educacional. São Paulo: Mackenzie, 2002. PRIOSTE, C. Dez Questões sobre a educação inclusiva da pessoa com deficiência mental. São Paulo: Avercamp, 2006.
	VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	EDUCAÇÃO INCLUSIVA II (LIBRAS)	BRASIL, Secretaria De Educação Especial. Educação Especial: língua brasileira de sinais. Brasília: SEESP, 1997. 127p. 3v. (Atualidades pedagógicas) BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm</a> . Acesso em: 21 jun. 2022. CAPOVILLA, Fernando C. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas. 2.ed. São Paulo: EdUSP, 2012 1401 p. 1v. DINIZ, Heloise Gripp. A história da língua de sinais dos surdos brasileiros. Petrópolis-RJ Arara Azul, 2011 134p. GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a libras. São Paulo: Parábola, 2012 187p. QUADROS, Ronice Muller De. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008, 126p. SÁ, E. D.; CAMPOS, I.M. de; SILVA, M. B. C. Atendimento educacional especializado/ deficiência visual. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. 57 p. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae_dv.pdf">http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae_dv.pdf</a>
	IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	PROCESSOS AVALIATIVOS NO ENSINO	BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. IDEB. Disponível em: < <a href="http://portal.inep.gov.br/ideb">http://portal.inep.gov.br/ideb</a> > BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. SAEB. Disponível em: < <a href="http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb">http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb</a> > BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. ENEM. Disponível em: < <a href="http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio">http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio</a> > BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. ENADE. Disponível em: < <a href="http://portal.inep.gov.br/web/guest/enade">http://portal.inep.gov.br/web/guest/enade</a> > BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. PROVINHA BRASIL. Disponível em: < PROVINHA BRASIL: < <a href="http://portal.inep.gov.br/web/guest/provinha-brasil">http://portal.inep.gov.br/web/guest/provinha-brasil</a> > SÃO PAULO. Deliberação CEE n. 155/2017. Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. São Paulo: CEE, 2017. Disponível em:



CEESP/PIC202300360



		<a href="http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2017/Delib-155-17.pdf">http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2017/Delib-155-17.pdf</a> . Acesso em: 21 jun. 2022. SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo – IDESP. Disponível em: < <a href="http://www.educacao.sp.gov.br/idesp">http://www.educacao.sp.gov.br/idesp</a> > SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP. Disponível em: < <a href="http://saesp.vunesp.com.br/index.html">http://saesp.vunesp.com.br/index.html</a> >
--	--	--

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	Didática	<u>Didática</u> CASTRO, A. D. D.; CARVALHO, A. M. P. D. Ensinar a ensinar – Didática para a escola fundamental e média – 2ª edição. Cengage Learning Brasil, 2018. 9788522128105. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128105/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128105/</a> .
		História na Educação Básica I e II	GUIMARÃES, Selva. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. 13ª edição. Campinas, SP: Papyrus, 2013
		Metodologia do Ensino I e II	
		Processos Avaliativos de Ensino	
		Psicologia do Desenvolvimento	
		Psicologia da Aprendizagem	
		Geografia do Brasil II	<u>História na Educação Básica I</u> BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf</a>
		Geografia Humana	SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo Paulista, 2019. Disponível em: <a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a> . Acesso em: 25 maio 2021.
		História Medieval	VEIGA, Cynthia G.; FONSECA, Thais Nívia de Lima E. História e historiografia da educação no Brasil. Grupo Autêntica, 2007. 9788582179444. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179444/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179444/</a> . Acesso em: 26 fev.
		Geografia Regional I e II	
		Geografia Física	
		História da América	
		História e Cultura Afro-Brasileira	
		História, Cinema e Literatura	
História Contemporânea I e II	<u>História na Educação Básica II</u> ARAUJO, Valdeir. "O Direito à História: O(A) Historiador(a) como Curador(a) de uma experiência histórica socialmente distribuída". In: GUIMARÃES, Géssica; BRUNO, Leonardo; PEREZ, Rodrigo (orgs.). Conversas sobre o Brasil: ensaios de crítica histórica. Rio de Janeiro: Autografia, 2017. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm</a> >. Acesso em: 10 abr. 2020 GIL, Carmem Zeli de Vargas; EUGENIO, Jonas Camargo. Ensino de história e temas sensíveis: abordagens teórico-		



CEESP/PIC202300360



		<p>metodológicas. Revista História Hoje, v. 7, n. 13, p. 139- 159, 2018.</p> <p>KARNAL, Leandro (org.). História na Sala de Aula: Conceitos, Práticas e Propostas. Editora Contexto: São Paulo, 2010.</p> <p><u>Metodologia do Ensino I e II</u></p> <p>CIAMPI, Helenice. Os desafios da história local. In: MONTEIRO, Ana Maria. GASPARELLO, Arlette Medeiros. MAGALHÃES, Marcelo de Souza. (Orgs) Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2007.</p> <p>GOODSON, Ivor F. Processos de mudança curricular e períodos históricos. In: Currículo, narrativa pessoal e futuro social. Campinas: Editora da Unicamp, 2019.</p> <p>ROVAL, Marta Gouveia de Oliveira. História Pública: um desafio democrático aos historiadores. In: REIS, Tiago Siqueira et al. (Orgs). Coleção História do Tempo Presente: volume 2. Boa Vista: Editora da UFRR, 2020.</p> <p><u>Processos Avaliativos do Ensino</u></p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. IDEB. Disponível em: &lt; <a href="http://portal.inep.gov.br/ideb">http://portal.inep.gov.br/ideb</a> &gt;</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. SAEB. Disponível em: &lt; <a href="http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb">http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb</a> &gt;</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. ENEM. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio">http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio</a> &gt;</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. PROVINHA BRASIL. Disponível em: &lt; PROVINHA BRASIL: &lt;<a href="http://portal.inep.gov.br/web/guest/provinha-brasil">http://portal.inep.gov.br/web/guest/provinha-brasil</a> &gt;</p> <p>GREANEY, Vincent e KELLAGHAN, Thomas. O uso dos Resultados da Avaliação do Aproveitamento Escolar. 1 ed. Rio Janeiro: Campus, 2010.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. 15ª Ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p><u>Psicologia do Desenvolvimento</u></p> <p>BARROS, Célia Silva Guimarães. Pontos de psicologia do BEE, Helen; BOYD, Denise. A Criança em Desenvolvimento. Trad: Cristina Monteiro. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325279/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325279/pageid/1</a>. Acesso em: 16 set. 2021.</p> <p>CORREIA, M.D. S. Criança, Desenvolvimento e Aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522122578. Disponível em:</p>
--	--	---



CEESP/IC202300360



		<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122578/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122578/</a>. Acesso em: 14 set. 2021.</p> <p>PAES, C. C. D. C.; PAIXÃO, A. N. P.. A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>PAPALIA, Diane, E. e FELDMAN, Ruth D. Desenvolvimento Humano. 12 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552171/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552171/pageid/0</a>. Acesso em 16 set. 2021.</p> <p><u>Psicologia da Aprendizagem</u></p> <p>COLL, César et al. Desenvolvimento psicológico e educação [recurso eletrônico]. tradução Fátima Murad. – 2. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536307770/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536307770/pageid/1</a>. Acesso em 16 set. 2021.</p> <p>GAMEZ, Luciano. Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013. (Série Educação). Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2240-6/pageid/15">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2240-6/pageid/15</a>. Acesso em 16 set. 2021.</p> <p>PIAGET, Jean. A Epistemologia genética. São Paulo: Martins Fontes, 1990. 115p.</p> <p>VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991. 168p.</p> <p><u>Geografia do Brasil II</u></p> <p>GIL, Izabel Castanha Gil. Nova Alta Paulista, 1930-2006. Do desenvolvimento contido ao projeto político regional. 2 ed. São Paulo : Scortecci, 2014 (1)</p> <p>PAULA, Ana Paula Paes De. Administração Pública Brasileira Entre o Gerencialismo e a Gestão Social. Campinas: Unicamp. <a href="https://rae.fgv.br/rae/vol45-num1-2005/administracao-publica-brasileira-entre-gerencialismo,2005">https://rae.fgv.br/rae/vol45-num1-2005/administracao-publica-brasileira-entre-gerencialismo,2005</a> (1)</p> <p>ROSS, J. L. S. (org.). Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2003.</p> <p>SANTOS, Milton . O Brasil no limiar do século 21. 2 ed. São Paulo: HUCITEC, 2005 (1)</p> <p><u>Geografia Humana</u></p> <p>POCHMANN, Marcio; Amorim, Ricardo Machado De ((org.)). Atlas da exclusão social no Brasil.. São Paulo: Cortez, 221, 2003 221p. (001)</p> <p>O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 1 ed. Rio de Janeiro : Record,2001 471p. (001)</p> <p>SILVEROL, Aline Carneiro. Aline Carneiro Silverol, Gabriela Rodrigues Gois. Geografia da população. Geografia da população: SAGAH, 2020 (001)</p> <p>História Medieval</p>
--	--	--



CEESP/PIC/2023/00360



		<p>BOUREAU, Alain. Satã herético. O nascimento da demonologia na Europa medieval (1280-1330).Campinas: Editora da Unicamp, 2016.</p> <p>C NDIDO DA SILVA, Marcelo. História Medieval. São Paulo: Ed. Contexto, 2019.</p> <p>FRANCO JUNIOR, Hilário. . A idade média, nascimento do ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2006. (.)</p> <p><u>Geografia Regional I</u></p> <p>CORREA, R. Lobato. Trajetórias geográficas. 2 ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2001 (1)</p> <p>GIL, Izabel Castanha. Nova Alta Paulista, 1930-2006. Do desenvolvimento contido ao projeto político regional. 2 ed. São Paulo: Scortecci, 2015 (1)</p> <p>MOREIRA, R. Pensar e ser em Geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p><u>Geografia Regional II</u></p> <p>CASTRO, Iná Elias Et All. Geografia, conceitos e temas. 2 ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2000 1v. (1)</p> <p>CORRÊA, Roberto Lobato.. Trajetórias geográficas. 2 ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2005 1v. (1)</p> <p>FALCON, Francisco José Calazans. História Cultural: uma visão sobre a sociedade e a cultura. Rio de Janeiro: Campus, 2002.</p> <p>SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. Pesquisa de campo em Geografia. Disponível em: <a href="https://periodicos.uff.br/geographia/article/view/13423/8623">https://periodicos.uff.br/geographia/article/view/13423/8623</a>. Acesso em 07 de out. de 2021.</p> <p><u>Geografia Física</u></p> <p>ALBUQUERQUE, A. R. C. (Org.) Contribuições Teórico-metodológicas da Geografia Física. Manaus: Editora EDUA, 2010.</p> <p>MENDONÇA, F. E Oliveira, Inés M. D. Climatologia básica. 1 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2017 (1)</p> <p>MOREIRA, Ruy – O que é Geografia. São Paulo. Ed. Brasiliense. 2014.</p> <p>ROSS, Jurandyr Sanches. Geografia do Brasil. 4 ed. São Paulo: EDUSP, 2001 (1)</p> <p><u>História da América</u></p> <p>ALADREN, Gabriel. História da América . Rio de Janeiro : Fundação CECIERJ, 2011 (.)</p> <p>BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina. São Paulo: Edusp, 2004 (.)</p> <p>GARRETÓN, Manuel Antônio [et al.]. América Latina no século XXI: em direção a uma nova matriz sociopolítica. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.</p> <p>PINSKY, J. [et al.]. História da América através de textos. São Paulo Contexto, 2000 (.)</p>
--	--	---



CEESP/PIC202300360



		<p><u>História e Cultura Afro-Brasileira</u> BRASIL. Lei n.10.639 de 9 de janeiro de 2003. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnicas Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC/SECADI. 2005. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Lei para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm</a>. Acesso em: 15 maio 2020. KABENGELE, M. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. In. Cadernos Penesb - Programa de Educação Sobre o Negro na Sociedade brasileira. Niterói: EdUFF, n.5, 2000.</p> <p><u>História, Cinema e Literatura</u> BARRETO, João. Ver e contar: Cinema, jornalismo e literatura. Vitória: Flor &amp; Cultura, 2005. CARDOSO, Luís M. Literatura e Cinema - Vergílio Ferreira e o Espaço do Indizível. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Almedina (Portugal), 2018. EDGAR-HUNT, Robert; MARLAND, John; RAWLE, Steven. A Linguagem do Cinema. Grupo A, 2013. 9788582600375. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600375/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600375/</a>. Acesso em: 25 jul. 2022. PELLEGRINI, Tânia [et al.]. Literatura, cinema e televisão. São Paulo: SENAC: Instituto Itaú Cultural, 2003. SOUZA, Maria Luiza Rodrigues. Cinema e Memória da Ditadura. Revista Sociedade e Cultura, v.11, n.1, jan/jun. 2008. Disponível em: <a href="http://revistas.ufg.br/index.php/fchf">http://revistas.ufg.br/index.php/fchf</a> . Acesso em 10/10/2020.</p> <p><u>História Contemporânea I e II</u> AGAMBEN, Giorgio. O que é o Contemporâneo? In: O que é o Contemporâneo? e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009. David Harvey. Paris, capital da modernidade. São Paulo: Boitempo, 2015, HOBSBAWM, Eric J. Era dos extremos: o breve século XX - 1914-1991. 2.ed.São Paulo : Cia das Letras, 2000-598p. (-) INGERFLOM, Claudio. Introdução. DREYFUS, Michel; HUGON, Ines. O século dos comunismos: depois da ideologia e da propaganda, uma visão serena e rigorosa. Lisboa: Notícias, 2004. LIMA, Hezrom V C.; SOUZA, Ana C. Machado D.; FREITAS, Eduardo P.; et al. História Contemporânea. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. 9786556902296. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902296/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902296/</a>. Acesso em: 25 jul. 2022.</p>
--	--	--



CEESP/PIC/2023/00360



		<p>MARQUES, A. M.. História Contemporâneas através de textos. São Paulo Contexto, 2017.</p> <p><u>História Antiga</u>      GUARINELLO, N. L. História Antiga. São Paulo: Contexto, 2013. <a href="https://www.academia.edu/9890350/Ensaio_sobre_Hist%C3%B3ria_Antiga">https://www.academia.edu/9890350/Ensaio_sobre_Hist%C3%B3ria_Antiga</a>  <u>B3ria Antiga</u>      BELTRÃO, Claudia. História antiga.. Rio de Janeiro : Fundação CECIERJ, 2010 2v. (.)      FUNARI, Pedro Paulo Abreu. . Grécia e Roma. São Paulo : Contexto, 2014 (.)      PINSKY, Jaime (organização E Introdução). 100 textos de história antiga : textos e documentos. 9.ed ed. São Paulo : Contexto, 2006. (.)</p> <p><u>História do Brasil II e III</u>      ALENCASTRO, L.F. História da vida privada no Brasil: Império: a corte e modernidade nacional. São Paulo: Cia das Letras, 2017. (.)      CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990 287 p.      COSTA, Emília Viotti Da. Da monarquia à República: momentos decisivos. 7 ed. São Paulo: Unesp, 1999 490p.      DIAS, Maria Odila Leite Da Silva. A interiorização da metrópole e outros estudos. São Paulo: Alameda, 2005, 163p.      LUSTOSA, Isabel. Insultos impressos: a guerra dos jornalistas na independência (1821 - 1823). São Paulo: Companhia das Letras, 2000 497 p.      MATTOS, Ilmar Rohloff. O tempo saquarema: a formação do Estado Imperial. Rio de Janeiro: Access, 1994 285p.</p> <p><u>História Moderna I</u>      ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995 548p.      BURKE, Peter. O Renascimento italiano: cultura e sociedade na Itália. 1 ed. São Paulo : Nova Alexandria, 1999 343p.      ELIAS, Norbert. O processo civilizador: formação do Estado e Civilização. 1 ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1999 307p. 2v.      HILL, Christopher. O eleito de Deus: Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa. 1 ed. São Paulo : Companhia das Letras, 2001 279p.      HILL, Christopher. O mundo de ponta-cabeça: Ideias radicais durante a revolução inglesa de 1640. 1 ed. São Paulo : Companhia das Letras, 2002 481p.</p>
--	--	---





## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

### **EMENTÁRIO**

#### **EDUCAÇÃO INCLUSIVA - Carga Horária: 40**

##### **Ementa**

Classificação das deficiências. Pressupostos teóricos e metodológicos da Escola Inclusiva. Análise histórica da Educação Especial e das tendências atuais. Os sujeitos do processo educacional especial. Perspectiva da educação Inclusiva no sistema escolar; currículo, avaliação e didática.

##### **Bibliografia Básica**

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm). Acesso em: 21 jun. 2022.

MAZINI, E. A. F. Et Al. Deficiência: alternativas de intervenção. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997. (Psicologia)

MAZZOTTA, M. J. Da S. Deficiência, educação escolar e necessidades especiais: reflexões sobre inclusão sócioeducacional. 1 ed. São Paulo: Mackenzie, 2002. (Inclusão)

PRIOSTE, C. Dez questões sobre a educação inclusiva da pessoa com deficiência mental. 1 ed. São Paulo: Avercamp, 2006. (Deficiência)

##### **Bibliografia Complementar**

MAZZOTTA, M. J. Da S. Deficiência, educação escolar e necessidades especiais: reflexões sobre inclusão socioeducacional. 1 ed. São Paulo: Mackenzie, 2002. (Inclusão)

ROSA, D. E. G. Políticas Organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: PD&A, 2002.

#### **FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I - Carga Horária: 80**

##### **Ementa**

Análise da articulação entre história e as filosofias da educação. Estudo da evolução do pensamento pedagógico ocidental: da Idade Antiga à Idade Contemporânea. Concepções de educação. As práticas educativas antigas, medievais, modernas e contemporâneas.

##### **Bibliografia Básica**

ARANHA, M. L. de A. História da Educação, 2ª Ed. SP: Moderna, 2000.

LIPMAN, Matthew. A filosofia na sala de aula. São Paulo, 2001 - 256p.

PILETTI, C. Filosofia e História da Educação. 15 ed. SP Ática, 2002, 264p. (série educação)

RIBEIRO, M. E. S. et al. História da Educação. Porto Alegre: Sagah, 2018.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024724/pageid/3>

SAVIANI, Demerval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 13ª Ed. Campinas, SP. Autores Associados, 2000.

##### **Bibliografia Complementar**

CHAUÍ, Marilena. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

JOHANN, Jorge Renato. Filosofia e Cidadania, 4.ed. Aracaju: Unit, 2009.

HILSDORF, Maria Lucia Spedo. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: Thomson, 2003 136p.

#### **GEOGRAFIA DO BRASIL I - Carga Horária: 80**

##### **Ementa**

Localização espacial do Brasil. Configuração espacial do Brasil entre os séculos XVI e primeira metade do século XX sob o paradigma agrário-exportador. A influência dos condicionantes físicos na ocupação territorial e na estruturação econômica do período agrário exportador. As contradições do modo capitalista de produção materializadas nas relações centro-periferia. Prática como componente curricular.

##### **Bibliografia Básica**

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.

GIL, Izabel Castanha. Nova Alta Paulista, 1930-2006. Entre o desenvolvimento contido e o projeto político regional. 2 ed. São Paulo: Scortecci, 2016.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Geografia geral e do Brasil. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. Geografia: a construção do mundo; geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.

SANTOS, Milton E Silveira, M. L. Aura. Brasil: sociedade e território no início do século XXI. 1 ed. São Paulo : Hucitec, 2005.

##### **Bibliografia Complementar**

SANTOS, Milton. Técnica, espaço e tempo - globalização e meio técnico-científico-informacional. 1 ed. São Paulo: Hucitec, 1998.

SIMIELI, M. Elena. Atlas geográfico. 12 ed. São Paulo : Atlas, 2012.

#### **HISTÓRIA DO BRASIL I - Carga Horária: 80**

##### **Ementa**

Organização social, política e cultural brasileira: conceito, divisão e análises. O Estado em seus aspectos constitutivos: territórios, população, governo e soberania da nação. Formação da cultura brasileira. Manifestações populares de cultura. Transmissão de cultura no Brasil. A Sociedade e a Cultura no Brasil Colonial. Prática como componente curricular.

##### **Bibliografia Básica**

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. História sociedade & cidadania. FTD: São Paulo, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

FAUSTO, Boris. História do Brasil . 14 ed. São Paulo: EdUSP, 2019.



CEESP/PC/202300360

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007 351p. (34.ed)  
RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 2. ed São Paulo : Companhia das Letras, 2005 476p. (-)

**Bibliografia Complementar**

AARÃO REIS, Daniel; ROLLAND, Denis. (Org.). Modernidades Alternativas. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2008.  
LOPEZ, Adriana. História do Brasil: uma interpretação. São Paulo: SENAC, 2008 1056p. (-)  
TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro. 3.ed ed. São Paulo : Martins Fontes, 2003 387p. (-)

**INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS-GEOGRÁFICOS I - Carga Horária: 40**

**Ementa**

Revisão dos conteúdos abordados nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio nas disciplinas de História e Geografia. Discussão de conceitos históricos e geográficos. Geografia Física e Biogeografia. Pré-História, História Antiga, Idade Média.

**Bibliografia Básica**

ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. Geografia – série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2007.  
ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.  
FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14 ed. São Paulo: EdUSP, 2019.  
HARARI, Yuval Noah. Sapiens: uma breve história da humanidade. 32 ed. Porto Alegre: L&PM, 2020 464p. (. )  
VICENTINO, Claudio. História Geral: Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2019 (.)

**Bibliografia Complementar**

D ONOFFRIO, Salvatore. .. Pequena enciclopédia da cultura Ocidental. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 567p. (. )  
PARADA, Maurício; RODRIGUES, Henrique Estrada. (Org.) Os historiadores: clássicos da história do Brasil, vol.4: dos primeiros relatos a José Honório Rodrigues. Petrópolis, RJ: Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC, 2018.  
PINSKY, Carla B. e Tânia Regina de Luca (org). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009.

**LÍNGUA PORTUGUESA - Carga Horária: 40**

**Ementa**

O sentido da linguagem. Níveis da linguagem. Elementos da comunicação. Funções da linguagem. Conceito de textualidade. Recepção e produção textual. Princípios básicos da norma culta e da construção textual baseada nas convenções gramaticais com a intenção de fazer com que o aluno aprenda essas normas e as utilize como forma de expressão oral e escrita.

**Bibliografia Básica**

ANDRÉ, Hildebrando A. De. Gramática ilustrada. 5 ed. São Paulo : Moderna, 2000.  
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 21 ed. Rio de Janeiro : FGV, 2002.  
MARTINO, Agnaldo. Português Esquematizado. 8a ed. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553617456/>. Acesso em: 2021 set. 14.  
SQUARISI, Dad. 50 Dicas para uso da Gramática. Editora Saraiva, 2014.

**Bibliografia Complementar**

ANDRADE, Maria Margarida De. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007 (-)  
BRASILEIRO, A.M. M. UniA: Leitura e Produção Textual. Rio de Janeiro: Grupo A, 2015. 9788584290611. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290611/>. Acesso em: 2021 set. 14.  
CAMPOS, Cláudia Renata Pereira D.; ARAUJO, André Corrêa da Silva D. Semiótica. Grupo A, 2017. 9788595020757. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020757/>

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - Carga Horária: 40**

**Ementa**

As novas tecnologias da comunicação e informação e suas aplicações na educação, buscando identificar a relação comunicação e educação na sociedade contemporânea. Relações entre mídia, cultura e subjetividade; A influência da TV nos processos escolares; a utilização da mídia como instrumento didático-pedagógico.

**Bibliografia Básica**

MANZANO, José Augusto N. G. Estudo dirigido de Microsoft® Excel 2019: avançado. São Paulo: Erica, 2019 (978-85-365-3231-8)  
PINOCHET, Luis. Tecnologia da informação e comunicação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014(978-85-352-7788-3). <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153196/>. Acesso em: 2021 set. 13.  
VELOSO, Renato. Tecnologia da informação e comunicação: desafios e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2011 (978-85-02-14592-4). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502145924/>. Acesso em: 2021 set. 13.  
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: Conceitos Básicos. 10ªedição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017 (978-85-352-8813-1). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152557/>. Acesso em: 2021 set. 13.

**Bibliografia Complementar**

BORDA, Marcelo de Carvalho. Informática e Educação Matemática. 5.edição, Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016, 104p. (978- 85-7526-021-0).  
MUNHOZ, Antonio Siemsen. Tecnologias educacionais. São Paulo: Saraiva, 2014 (978-85-02-00000-0).  
NORTON, Peter. Introdução à Informática. São Paulo. Pearson Makron Books, 2005. 619p. (853-46-0215-7)

**DIDÁTICA - Carga Horária: 80**

**Ementa**

Retrospectiva histórica da Didática. A Didática como reflexão sistemática da dinâmica do processo de ensino e as condições necessárias para aprendizagem. A visão do processo formativo e socioemocional na compreensão e no desenvolvimento dos conteúdos, competências e habilidades necessários para a aprendizagem das ciências humanas. O significado das diferentes concepções de educação, escola, ensino e professor, presentes no contexto do pensamento pedagógico brasileiro. O planejamento de ensino e projeto político pedagógico: seus níveis, componentes, importância e características. Técnicas de manejo do tempo, espaço e organização da classe. A interdisciplinaridade do conhecimento sobre ciências humanas e a sua contextualização na realidade da escola e dos alunos. Prática como componente curricular.



**Bibliografia Básica**

CANDAUI, V. M. Rumo a uma nova didática. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

CASTRO, A. D. D.; CARVALHO, A. M. P. D. Ensinar a ensinar – Didática para a escola fundamental e média – 2ª edição. Cengage Learning Brasil, 2018. 9788522128105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128105/>.

GUIMARÃES, Selva. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. 13ª edição. Campinas, SP: Papirus, 2013.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2017. 9788524925573. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925573/>.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática. 6.ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

**Bibliografia Complementar**

BECKER, F. Educação e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 28. ed. ed. Biblioteca Central : São Paulo: Edições Loyola, 2016. 160p. (Educação)

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

VASCONCELLOS, C. S. Construção do conhecimento em sala de aula. 18. ed. São Paulo: Libertad, 2018.

VEIGA, I. P. A. Didática: o ensino e suas relações. 9.ed. Campinas: Papirus, 2005.

**EDUCAÇÃO INCLUSIVA (LIBRAS) - Carga Horária: 80****Ementa**

Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), retrospectiva histórica da educação do deficiente auditivo com ênfase na educação bilíngue, sua língua, sua cultura e sua identidade. Perspectivas históricas e conceituais da Educação Especial e Inclusiva. Aspectos legais da Inclusão Educacional e adaptações pedagógicas para: deficiente auditivo (DA); Deficiente Físico (DF); Deficiente Visual (DV) e Deficiente Intelectual (DI).

**Bibliografia Básica**

BRASIL, Secretaria De Educação Especial. Educação Especial: língua brasileira de sinais. Brasília: SEESP, 1997. 127p. 3v. (Atualidades pedagógicas)

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm). Acesso em: 21 jun. 2022.

CAPOVILLA, Fernando C. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas. 2.ed. São Paulo: EdUSP, 2012 1401p. 1v.

DINIZ, Heloíse Gripp. A história da língua de sinais dos surdos brasileiros. Petrópolis-RJ Arara Azul, 2011 134p.

GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a libras. São Paulo: Parábola, 2012 187p.

QUADROS, Ronice Muller De. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008 126p.

SÁ, E. D.; CAMPOS, I.M. de; SILVA, M. B. C. Atendimento educacional especializado/ deficiência visual. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. 57 p. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae\\_dv.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae_dv.pdf)

**Bibliografia Complementar**

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi. Atividades ilustradas em sinais da libras. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2013 242p.

SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC; SEESP, 2004 139p. 1v. (Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos)

**GEOGRAFIA DO BRASIL II - Carga Horária: 80****Ementa**

A apropriação da natureza sob o paradigma agrário-exportador. O urbano industrialização e a espacialização do território brasileiro na segunda metade do século XX. A apropriação da natureza sob o paradigma urbano-industrial. O nacional-desenvolvimentismo e a intensificação das desigualdades regionais. Prática como componente curricular.

**Bibliografia Básica**

GIL, Izabel Castanha Gil. Nova Alta Paulista, 1930-2006. Do desenvolvimento contido ao projeto político regional. 2 ed. São Paulo : Scortecci, 2014 (1)

PAULA, Ana Paula Paes De. Administração Pública Brasileira Entre o Gerencialismo e a Gestão Social. Campinas: Unicamp. <https://rae.fgv.br/rae/vol45-num1-2005/administracao-publica-brasileira-entre-gerencialismo>, 2005 (1)

ROSS, J. L. S. (org.). Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2003.

SANTOS, Milton . O Brasil no limiar do século 21. 2 ed. São Paulo: HUCITEC, 2005 (1)

**Bibliografia Complementar**

CARLOS, A. F. A. (Org.). Novos caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999. (Col. Caminhos da Geografia).

FUENTE, A. R. D. L.; ROCHA, E. V. (Orgs.). Geografia na sala de aula: múltiplos espaços de diálogo e práticas. Uberlândia, MG: Edibrás, 2015.

**HISTÓRIA DO BRASIL II - Carga Horária: 80****Ementa**

Compreensão dos processos internos e externos que marcaram a formação, consolidação e o esfalecimento do regime monárquico no Brasil. Estudo dos processos sociais, políticos e econômicos responsáveis pela instauração, crises, acomodações e queda do regime monárquico no Brasil. Prática como componente curricular.

**Bibliografia Básica**

COSTA, Emília Viotti Da.. Da Monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo: UNESP, 2010 (.)

ALENCASTRO, L.F. História da vida privada no Brasil: Império: a corte e modernidade nacional. São Paulo: Cia das Letras, 2017. (.)

ESCOTEGUI, J.C.. História do Brasil II. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2011 (.)

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: UNESP, 2012 (.)

**Bibliografia Complementar**

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

DEL PRIORE, Mary. Histórias da gente brasileira: Império.. São Paulo: Leya, 2016 2v. (.)



**INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS-GEOGRÁFICOS II - Carga Horária: 40****Ementa**

Revisão dos conteúdos abordados nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio nas disciplinas de História e Geografia. Discussão de conceitos históricos e geográficos. Geografia Humana . Geografia Regional. História Moderna e Contemporânea

**Bibliografia Básica**

ADAS, M. Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios sócio espacial. São Paulo: Moderna, 2004 (.)  
ALMEIDA, L. M. A. DE; RIGOLIN, T. B.. Geografia: série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2007 (.)  
MAGNÓLIO, D. Geografia: A construção do Mundo: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005 (.)

**Bibliografia Complementar**

SENE, E., Moreira, J.C. Projeto Múltiplo- Geografia. São Paulo: Scipione, 2014 (.)  
SILVEROL, Aline. [et al.]. Geografia urbana [recurso eletrônico] – Porto Alegre: SAGAH, 2019.

**PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO - Carga Horária: 40****Ementa**

Introduzir o aluno na compreensão das principais teorias do desenvolvimento do ponto de vista emocional, cognitivo e social com o objetivo de subsidiar sua prática docente, possibilitando construir uma melhor intervenção no campo pedagógico. Prática como Componente Curricular.

**Bibliografia Básica**

BEE, Helen; BOYD, Denise. A Criança em Desenvolvimento. Trad: Cristina Monteiro. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325279/pageid/1>. Acesso em: 16 set. 2021.  
CORRÊA, M.D. S. Criança, Desenvolvimento e Aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522122578. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122578/>. Acesso em: 14 set. 2021.  
PAES, C. C. D. C.; PAIXÃO, A. N. P.. A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
PAPALIA, Diane, E. e FELDMAN, Ruth D. Desenvolvimento Humano. 12 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552171/pageid/0>. Acesso em 16 set. 2021.

**Bibliografia Complementar**

JACQUIN, Guy. As grandes linhas da psicologia da criança. Rio de Janeiro: Record, 2016.  
LEIST, Frit. Sobre comportamento e cognição: contribuições para a construção da teoria do comportamento. Santo André: ESETec, 2002.  
SALLES, Jerusa Fumagalli et al. Neuropsicologia do Desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712849/epubcfi/6/8/%3Bvnd.vst.idref%3Dhaase-2%2F4/4/12/6>. Acesso em: 16 set. 2021.

**FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II - Carga Horária: 40****Ementa**

As práticas educativas ao longo da história do Brasil. Filosofia da educação e pensamento pedagógico brasileiro. Perspectivas e desafios do pensamento pedagógico na atualidade.

**Bibliografia Básica**

ARANHA, Maria L. De A. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 2018 (.)  
CHAUI, M. Convite à filosofia. 12 ed. São Paulo: Ática, 2000.  
DUBAR, C. Para uma teoria sociológica da identidade. Em A socialização. Porto: Porto Editora, 1997 (.)  
GADOTTI, Moaci. História das ideias pedagógicas. 3 ed. São Paulo : Ática, 2017 (.)  
ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. São Paulo: Editora Brasiliense, 2006 (.)

**Bibliografia Complementar**

FAORO, Raimundo. Os donos do poder. São Paulo : Globo, 2001 (.)  
LYOTARD, Jean-François. A Condição Pós-moderna. Rio de Janeiro: José Olympo Editora, 2008.  
PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Editora Brasiliense, 2000 (.)

**GEOGRAFIA HUMANA - Carga Horária: 80****Ementa**

População. Dinâmica. Distribuição. Atividades econômicas. Prática como componente curricular.

**Bibliografia Básica**

POCHMANN, Marcio; Amorim, Ricardo Machado De ((org.)). Atlas da exclusão social no Brasil. São Paulo: Cortez, 221, 2003 221p. (001)  
O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 1 ed. Rio de Janeiro : Record, 2001 471p. (001)  
SILVEROL, Aline Carneiro. Aline Carneiro Silverol, Gabriela Rodrigues Gois. Geografia da população. Geografia da população: SAGAH, 2020 (001)

**Bibliografia Complementar**

MOREIRA, Ruy. As filosofias e os paradigmas da geografia moderna. p.13-45, In: MOREIRA, R. Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.  
SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.  
THÉRY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida de. Atlas do Brasil – disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: Edusp, 2009.

**GEOGRAFIA REGIONAL I - Carga Horária: 40****Ementa**

A relação de região com o espaço. A região como locus do movimento da sociedade capitalista. Desenvolvimento regional sob a perspectiva do desenvolvimento endógeno. Desenvolvimento territorial: as dimensões do desenvolvimento. A Nova Alta Paulista e o desenvolvimento contido: a tentativa de construção de um conceito. A Nova Alta Paulista sob o enfoque regional e territorial. A Nova Alta Paulista como objeto de estudo de geografia na escola básica. Prática como componente curricular.

#### **Bibliografia Básica**

CORREA, R. Lobato. Trajetórias geográficas. 2 ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2001 (1)  
 GIL, Izabel Castanha. Nova Alta Paulista, 1930-2006. Do desenvolvimento contido ao projeto político regional. 2 ed. São Paulo: Scortecci, 2015 (1)  
 MOREIRA, R. Pensar e ser em Geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico. São Paulo: Contexto, 2008.

#### **Bibliografia Complementar**

AB SABER, A. N. Brasil: Paisagens de Exceção. O litoral e o Pantanal Matogrossense Patrimônios Básicos. Cotia: Ateliê Editorial, 2006.  
 LENCIONI, Sandra. Região e Geografia. 1 ed. São Paulo : EDUSP, 1999 (1)  
 PORTO-GONÇALVES, C. W. Globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

#### **HISTÓRIA ANTIGA - Carga Horária: 80**

##### **Ementa**

As organizações das primeiras civilizações da humanidade. As estruturas políticas, econômicas e culturais que constituíram as civilizações da Antiguidade Oriental e Antiguidade Clássica. Legados históricos-culturais dos mesopotâmicos, egípcios, gregos e romanos. Prática como componente curricular.

##### **Bibliografia Básica**

GUARINELLO, N. L. História Antiga. São Paulo: Contexto, 2013.  
[https://www.academia.edu/9890350/Ensaio\\_sobre\\_Hist%C3%B3ria\\_Antiga](https://www.academia.edu/9890350/Ensaio_sobre_Hist%C3%B3ria_Antiga)  
 BELTRÃO, Cláudia. História antiga. Rio de Janeiro : Fundação CECIERJ, 2010 2v. (.)  
 FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Grécia e Roma. São Paulo : Contexto, 2014 (.)  
 PINSKY, Jaime (organização E Introdução). 100 textos de história antiga : textos e documentos. 9.ed.ed. São Paulo : Contexto, 2006. (.)

##### **Bibliografia Complementar**

GUARINELLO, Norberto L. Uma morfologia da História: as formas da História Antiga. Politéia, Vitória da Conquista-BA, v. 3, n. 1, p. 41-61, 2003.  
 REIS, José Carlos. Escola dos Annales: A Inovação em História. SP: Paz e Terra, 2000.  
 VAINFAS, R. (org.) – Novos Domínios da História. RJ: Campus, 2012.

#### **HISTÓRIA REGIONAL - Carga Horária: 40**

##### **Ementa**

Historiografia regional. Frentes de colonização. Incurções sertanejas. Formação de rotas e núcleos urbanos. Gênese da municipalidade. Franja pioneira. Frentes de expansão. Formações urbanas. Municipalidade. Cafeicultura.

##### **Bibliografia Básica**

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.  
 MONBEIG, Pierre. Pioneiros e fazendeiros de São Paulo. São Paulo: Hucitec, 1984 392p.  
 POZENATO, J. C. Processos culturais: reflexões sobre a dinâmica cultural. Caxias do Sul: EDUCS, 2003. v. 1.  
 SANTOS, Milton; SILVEIRA Maria Laura. O Brasil – território e sociedade no início do século XX. Rio de Janeiro: Record, 2003.

##### **Bibliografia Complementar**

HOLANDA, Sérgio Buarque De. Monções. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 2000 326p.  
 SANTOS, Milton. O espaço dividido. São Paulo: EDUSP, 2004.  
 LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997 440p.

#### **PROCESSOS AVALIATIVOS NO ENSINO - Carga Horária: 80**

##### **Ementa**

Compreensão dos processos avaliativos do ensino enquanto ferramentas voltadas para o desenvolvimento individual e social, que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos estudantes. Interpretação e utilização dos indicadores e informações contidas nas avaliações de desempenho escolar em larga escala (SARESP; IDEB; Prova Brasil; ENEM) para o (re)pensar das práticas pedagógicas com vista ao desenvolvimento humano e formação para a cidadania. Prática como componente curricular.

##### **Bibliografia Básica**

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. IDEB. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/ideb> >  
 BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. SAEB. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb> >  
 BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. ENEM. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio> >  
 BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. ENADE. Disponível em: < ENADE: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/enade> >  
 BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. PROVÍNCIA BRASIL. Disponível em: < PROVÍNCIA BRASIL: <  
<http://portal.inep.gov.br/web/guest/provincia-brasil> >  
 DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. 1 ed. Campinas: Autores Associados, 2008.  
 GATTI, B. A. Avaliação e Qualidade da Educação. Cadernos ANPAE, v.1, n.4, 2007.  
 GATTI, Bernadete A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil na última década. Revista Brasileira de Educação, nº 37, p. 57-70, jan./abr. 2008.  
 GOVERNO DE SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo – IDESP. Disponível em: < <http://www.educacao.sp.gov.br/idesp> >  
 GOVERNO DE SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP. Disponível em: < <http://saresp.vunesp.com.br/index.html> >



GREANEY, Vincent e KELLOGHAN, Thomas. O uso dos Resultados da Avaliação do Aproveitamento Escolar. 1 ed. Rio Janeiro: Campus, 2010.

LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. 15ª Ed. São Paulo: Cortez, 2003.

SÃO PAULO. Deliberação CEE n. 155/2017. Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. São Paulo: CEE, 2017. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2017/Delib-155-17.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2022.

#### **Bibliografia Complementar**

AZEVEDO, Janete M. Lins de. A Educação como Política Pública. Campinas-SP: Autores Associados, 2004.

DAVIS, C.; ESPOSITO, Y. L. Papel e função do erro na avaliação escolar. Cadernos de pesquisa, São Paulo, n. 74, p 3-88, ago.90.

NEUBAUER, R. In: COSTA, V. L. C (Org.). Descentralização da Educação: novas formas de coordenação e financiamento. 1 ed. São Paulo: Cortez, 1999.

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SACRISTAN, J. G. & GOMEZ A. P. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAVIANI, Demerval, O Plano de Desenvolvimento da Educação: análise do projeto do MEC. Educação e Sociedade. V.28 n 100 Campinas out.2007.

#### **PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM - Carga Horária: 40**

##### **Ementa**

A disciplina visa à compreensão do processo de aprendizagem considerando para tal os principais conceitos, definições, características básicas das teorias e teóricos da aprendizagem com o objetivo de subsidiar a prática docente no manejo e intervenção dos problemas de aprendizagem. Prática como componente curricular.

##### **Bibliografia Básica**

CAMPOS, Dinah Martins De Souza. Psicologia da aprendizagem. 34 ed. Petrópolis/RJ : Vozes, 2005. 304p.

COLL, César et al. Desenvolvimento psicológico e educação [recurso eletrônico]. tradução Fátima Murad. – 2. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536307770/pageid/1>. Acesso em 16 set. 2021.

GAMEZ, Luciano. Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013. (Série Educação). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2240-6/pageid/15>. Acesso em 16 set. 2021.

PIAGET, Jean. A Epistemologia genética. São Paulo: Martins Fontes, 1990. 115p.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991. 168p.

##### **Bibliografia Complementar**

BRITTO, Sulami Pereira. Psicologia da aprendizagem centrada no estudante. Campinas/SP: Papyrus, 1986. 123p.

FILATRO, Andrea. Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131334/pageid/0>. Acesso em: 16 set. 2021.

RODRIGUES, Ana Maria. Psicologia da Aprendizagem e da Avaliação. São Paulo: Cengage, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122455/pages/recent> Acesso em: 14 set. 2021.

#### **GEOGRAFIA FÍSICA - Carga Horária: 40**

##### **Ementa**

A gênese, organização e dinâmica espaço-temporal dos elementos fisiográficos da superfície terrestre. A Geografia e o clima. Conceito, definição, classificação e distribuição dos climas na superfície terrestre. As relações do clima com as atividades humanas, em especial a agricultura e a urbanização. Prática como componente curricular.

##### **Bibliografia Básica**

ALBUQUERQUE, A. R. C. (Org.) Contribuições Teórico-metodológicas da Geografia Física. Manaus: Editora EDUA, 2010.

MENDONÇA, F. E Oliveira, Inês M. D. Climatologia básica. 1 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2017 (1)

MOREIRA, Ruy – O que é Geografia. São Paulo. Ed. Brasiliense. 2014.

ROSS, Jurandyr Sanches. Geografia do Brasil. 4 ed. São Paulo: EDUSP, 2001 (1)

##### **Bibliografia Complementar**

HASUI, Yociteru Et Al. Geologia do Brasil. 1 ed. Fortaleza : BECA, 2012 (1)

GUERRA, A. J. T. e JORGE, M. C. O. (Orgs.). Processos Erosivos e Recuperação de Áreas Degradadas. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

VITTE, A. C.O Desenvolvimento do Conceito de Paisagem e a sua inserção na Geografia Física, Mercator - Revista de Geografia da UFC, ano 06, número 11, 2007.

#### **GEOGRAFIA REGIONAL II - Carga Horária: 80**

##### **Ementa**

A relação de região com o espaço. Desenvolvimento regional sob a perspectiva do desenvolvimento endógeno. Desenvolvimento territorial: as dimensões do desenvolvimento. A Nova Alta Paulista e o desenvolvimento contido: a tentativa de construção de um conceito. A Nova Alta Paulista sob o enfoque regional e territorial. A Nova Alta Paulista no ensino de geografia na escola básica. Prática como componente curricular.

##### **Bibliografia Básica**

CASTRO, Iná Elias Et All. Geografia, conceitos e temas. 2 ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2000 1v. (1)

CORRÊA, Roberto Lobato.. Trajetórias geográficas. 2 ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2005 1v. (1)

FALCON, Francisco José Calazans. História Cultural: uma visão sobre a sociedade e a cultura. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

SUETTERGARAY, Dirce Maria Antunes. Pesquisa de campo em Geografia. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/geographia/article/view/13423/8623>. Acesso em 07 de out. de 2021.

##### **Bibliografia Complementar**

ABREU, Sergio E Florêncio, Lima. Trajetórias do Mercosul e mudanças de paradigmas e de posições da política externa brasileira: começo virtuoso e crise brasileira &#45; possíveis interpretações. 2115 ed. Brasília: IPEA, 2015 58p. ([http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/5330/1/td\\_2125.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/5330/1/td_2125.pdf))

LENCIONI, Sandra. Região e Geografia. 1 ed. São Paulo : Edusp, 1999 1v. (1)



RIBEIRO, Filipe Giuseppe Dal . Geopolítica do século XXI: a perspectiva chinesa do sistema internacional. 1 ed. Florianópolis. UFSC: GeoSul, 2020 35v. (<https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/75746>)

**GESTÃO ESCOLAR - Carga Horária: 80**

**Ementa**

A gestão democrática da Educação: os Sistemas de Ensino e os mecanismos de gestão: a descentralização. A gestão da escola básica e o princípio da autonomia administrativa, financeira e pedagógica. A escolha do Diretor da escola e a constituição das equipes pedagógicas: a gestão participativa. A estrutura organizacional de uma escola. O clima e a cultura da escola como fatores determinantes da gestão escolar. A articulação da escola com as famílias e a comunidade, proporcionando um processo de integração. O Projeto Pedagógico da escola: seus níveis, componentes, importância e características. Regimento escolar, plano de trabalho, órgãos colegiados auxiliares da escola.

**Bibliografia Básica**

COLARES, M. L. I. S.; PACÍFICO, J. M.; ESTRELA, G. Q. Gestão Escolar: Enfrentando os desafios cotidianos em escolas públicas. Curitiba: Editora CRV, 2009. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=2170-livro-unir-2009&category\\_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2170-livro-unir-2009&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192)>  
FERREIRA, Naura Syria Carapeto . Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. 3.ed. São Paulo: Cortez , 2001 119p.  
FERREIRA, Naura Syria Carapeto . Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. 3.ed. São Paulo : Cortez , 2001 318p.  
LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos . 28.ed. São Paulo : Edições Loyola, 2014 160p.  
LUCK, Heloísa . Concepções e processos democráticos de gestão educacional. 9.ed. Petrópolis-RJ : Vozes, 2006 132p. (Série cadernos de gestão)

**Bibliografia Complementar**

GADOTTI, Moacir. A Educação contra a educação: o esquecimento da educação e a educação permanente. 3.ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1984 172p. (Educação e comunicação)  
GADOTTI, Moacir. Educação e compromisso. 3.ed. Campinas : Papirus, 1988 171p.  
LUCK, Heloísa. Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional. 29.ed. Petrópolis: Vozes, 2013 67p.  
PARO, V. H. Gestão Democrática da Escola Pública. 4ª Ed. São Paulo: Ática, 2016. 141 p.  
VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: Projeto de Ensino- Aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2007

**HISTÓRIA MEDIEVAL - Carga Horária: 80**

**Ementa**

O mundo medieval em seus diversos aspectos: economia, sociedade, política, cultura, religião e imaginário. A desagregação do império romano e a instalação dos reinos bárbaros (séc.III a VII). O império carolíngio, a igreja e a falência da centralização administrativa (sécs.VIII e IX). O feudalismo e a sociedade trifuncional (sécs. X e XI). Prática como componente curricular.

**Bibliografia Básica**

BOUREAU, Alain. Satã herético. O nascimento da demonologia na Europa medieval (1280-1330). Campinas: Editora da Unicamp, 2016.  
CÂNDIDO DA SILVA, Marcelo. História Medieval. São Paulo: Ed. Contexto, 2019.  
FRANCO JUNIOR, Hilário. A idade média, nascimento do ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2006. (.)

**Bibliografia Complementar**

DUBY, Georges. . Idade Média, idade dos homens: do amor e outros ensaios. São Paulo: Cia das Letras, 1989. (.)  
GOFF, Jacques Le. Para um novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente. Lisboa: UNESP, 1980 (.)

**HISTÓRIA MODERNA I - Carga Horária: 40**

**Ementa**

Estudo das transformações sociais, econômicas e culturais no contexto de desagregação do mundo feudal e constituição da modernidade. Prática como componente curricular.

**Bibliografia Básica**

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995 548p.  
BURKE, Peter. O Renascimento italiano: cultura e sociedade na Itália. 1 ed. São Paulo : Nova Alexandria, 1999 343p.  
ELIAS, Norbert. O processo civilizador: formação do Estado e Civilização. 1 ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1999 307p. 2v.  
HILL, Christopher. O eleito de deus: Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa. 1 ed. São Paulo : Companhia das Letras, 2001 279p.  
HILL, Christopher. O mundo de ponta-cabeça: Ideias radicais durante a revolução inglesa de 1640. 1 ed. São Paulo : Companhia das Letras, 2002 481p.

**Bibliografia Complementar**

BURKE, Peter. A fabricação do rei: a construção da imagem pública de Luís XIV. 1 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1994 254p.  
COLLINSON, Patrick. A Reforma. tradução de S. Duarte. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.  
RODRIGUES, Antônio Edmilson M. A Formação do Mundo Moderno. A Construção do Ocidente dos séculos XIV ao XVIII. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

**POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL - Carga Horária: 80**

**Ementa**

O sistema educacional brasileiro, evolução e política. As diretrizes curriculares nacionais, a Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica. Discussão das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e do Plano Nacional de Educação (PNE). Análise dos níveis e modalidades de ensino, bem como da questão da formação dos professores, dentro da organização da educação brasileira. Modelo de visão sistêmica da educação.

**Bibliografia Básica**

BRANDÃO, Carlos Da Fonseca. Política educacional e organização da educação brasileira. São Paulo : UNESP, 2008 209p.  
BRASIL: Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação (PNE). Brasília: 2014.  
BRASIL: Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília: 1996.  
CURY, C. R. J. . Direito à Educação: direito à igualdade, direito à diferença. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: FCC, n. 116, jul.2002, p. 245-262.  
LIBÂNEO, José Carlos. Escolas: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2007.



OLIVEIRA, R. P.. O Direito à Educação. In: OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (Org.). Gestão, Financiamento e Direito à Educação: análise da LDB e da Constituição Federal. 2a.ed. São Paulo: Xamã, 2002, p. 15 – 41. Arquivo

**Bibliografia Complementar**

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Brasília, DF, 2007 (Série Documental. Texto para Discussão; 26). Disponível em: . Acesso em: 22 ago. 2014.

SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao Fundeb: por uma outra política educacional . 4.ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2011 317p. (Coleção educação contemporânea)

MAINARDES, Jefferson. Políticas educacionais: questões e dilemas. Cortez, 2018. 1ª edição (20 março 2018)

**ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS (ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL) - Carga Horária: 100**

**Ementa**

Análise e reflexão crítica do cotidiano e da gestão escolar a partir da observação, participação e regência, objetivando participação em atividades de aprendizagem social, profissional e cultural em situações reais de vida e de trabalho, realizadas em escolas que mantenham o ensino fundamental e médio.

**Bibliografia Básica**

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo Paulista, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 25 maio 2021.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)

BURIOLLA, Marta A. Feiten . O estágio supervisionado. 4.ed. São Paulo: Cortez , 2006 176p

PICONEZ, Stela C. Bertholo (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. 13.ed. Campinas: Papirus, 2007 139p.

**Bibliografia Complementar**

BARREIRO, Iraide Marques De Freitas. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006 126p

BIANCHI, Anna Cecilia De Moraes. Manual de orientação: estágio supervisionado. 3.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003 98p.

BURIOLLA, Marta A. Feiten. O estágio supervisionado. 4.ed. São Paulo : Cortez 2006 176p.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação. Guia de sugestões para atendimento dos Estudantes em contexto de revezamento. 2021. Disponível em: Guia-Ensino-Híbrido\_SEDUC\_SP.pdf (educacao.sp.gov.br). Acesso em: 06 maio 2021.

**HISTÓRIA DA AMÉRICA - Carga Horária: 80**

**Ementa**

A América Pré-colombiana e suas principais civilizações: Incas, Maias e Astecas. O processo de colonização europeia frente aos indígenas americanos. As independências dos países latinos americanos. Estudo da América Latina durante os séculos XIX e XX com ênfase nos processos de construção dos estados nacionais e suas representações. Prática como componente curricular.

**Bibliografia Básica**

ALADRÉN, Gabriel. História da América . Rio de Janeiro : Fundação CECIERJ, 2011 (.)

BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina. São Paulo: Edusp, 2004 (.)

GARRETÓN, Manuel Antônio [et al.]. América Latina no século XXI: em direção a uma nova matriz sociopolítica. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

PINSKY, J. [et Al.]. História da América através de textos. São Paulo Contexto, 2000 (.)

**Bibliografia Complementar**

JOHNSON, Guillermo. A quimera democrática na América Latina: o Brasil sob o império. Dourados-MS: Ed. UFGD, 2013.

KARNAL, Leandro. História dos Estados Unidos. São Paulo : Contexto, 2007 (.)

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro. 3.ed. ed. São Paulo : Martins Fontes, 2003. (.)

**HISTÓRIA DO BRASIL III - Carga Horária: 80**

**Ementa**

História do Brasil República. República Velha e os movimentos sociais. Os golpes de Estado na República. A República Populista. Ditaduras na República. A reabertura democrática. Prática como componente curricular.

**Bibliografia Básica**

CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990 287p.

COSTA, Emília Viotti Da. Da monarquia à República: momentos decisivos. 7 ed. São Paulo: Unesp, 1999 490p.

DIAS, Maria Odília Leite Da Silva. A interiorização da metrópole e outros estudos. São Paulo: Alameda, 2005 163p.

LUSTOSA, Isabel. Insultos impressos: a guerra dos jornalistas na independência (1821 - 1823). São Paulo: Companhia das Letras, 2000 497p.

MATTOS, Ilmar Rohloff. O tempo saquarema: a formação do Estado Imperial. Rio de Janeiro: Access, 1994 285p.

**Bibliografia Complementar**

FERREIRA, Jorge e Daniel Aarão Reis (org.). As Esquerdas no Brasil. A formação das tradições 1889-1945. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

LINHARES, Maria Yedda (Org.) História Geral do Brasil. 10. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

PRADO JR, Caio. Evolução política do Brasil: Colônia e Império. 21 ed. São Paulo: Brasiliense, 1990 102p.

**HISTÓRIA MODERNA II - Carga Horária: 80**

**Ementa**

Estudo das estruturas sociais, políticas e econômicas em vigor na Europa Ocidental, a partir do XVII e XVIII. As revoluções inglesas do século XVII. A Ilustração (Iluminismo) e a Revolução Francesa.

**Bibliografia Básica**



BURKE, Peter. O Renascimento italiano: cultura e sociedade na Itália. 1 ed. São Paulo : Nova Alexandria, 1999 343p.  
BOBBIO, Norberto. A Teoria das Formas de Governo na História do Pensamento Político. São Paulo: Edipro, 2017.  
HILL, Christopher. O eleito de deus: Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa. 1 ed. São Paulo : Companhia das Letras, 2001 279p.  
HILL, Christopher. O mundo de ponta-cabeça: Ideias radicais durante a revolução inglesa de 1640. 1 ed. São Paulo : Companhia das Letras, 2002 481p.

#### **Bibliografia Complementar**

GINZBURG, Carlo. Medo, reverência, terror: quatro ensaios de iconografia política. Cia das Letras, 2014.  
LUTERO, Martinho. Da liberdade do Cristão (1520) : prefácios à Bíblia. 1 ed. São Paulo : Unesp, 1998 127p.

#### **METODOLOGIA DO ENSINO I - Carga Horária: 80**

##### **Ementa**

As discussões teóricas e metodológicas sobre o ensino-aprendizagem, de modo a sensibilizar para a prática docente na Educação Básica. Concepções de ensino-aprendizagem e propostas atuais. Análise dos livros didáticos e paradidáticos. Atividades em uma perspectiva interdisciplinar. Prática como componente curricular.

#### **Bibliografia Básica**

CIAMPI, Helenice. Os desafios da história local. In: MONTEIRO, Ana Maria. GASPARELLO, Arlette Medeiros. MAGALHÃES, Marcelo de Souza. (Orgs) Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2007.  
GOODSON, Ivor F. Processos de mudança curricular e períodos históricos. In: Currículo, narrativa pessoal e futuro social. Campinas: Editora da Unicamp, 2019.  
ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira. História Pública: um desafio democrático aos historiadores. In: REIS, Tiago Siqueira et al. (Orgs). Coleção História do Tempo Presente: volume 2. Boa Vista: Editora da UFRR, 2020.

#### **Bibliografia Complementar**

CERRI, Luis Fernando . Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea . Rio de Janeiro: FGV, 2011 136p.  
VASCONCELLOS, Celso Dos S. Construção do conhecimento em sala de aula. 16.ed. São Paulo: Libertad , 2005 136p.

#### **ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE I - Carga Horária: 40**

##### **Ementa**

Reflexão através de uma abordagem filosófica, social, política e legal sobre as diretrizes curriculares nacionais para os anos finais do Ensino Fundamental. Vivência da realidade em espaços de Educação Básica. Observação da prática pedagógica e confronto da teoria estudada com a prática vivenciada. Problemática de situações para elaboração, execução e avaliação de propostas de intervenção.

#### **Bibliografia Básica**

BARREIRO, Iraíde Marques De Freitas. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006 126p.  
BIANCHI, Anna Cecilia De Moraes. Manual de orientação: estágio supervisionado. 2.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002 101p.  
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: História/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.  
BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)  
BRASIL. Parecer CNE/CEB n. 22/2009. Diretrizes Operacionais para a Implantação do ensino de 9 anos. Brasília: MEC/CNE, 2009. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=2259-pceb022-09-pdf&category\\_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2259-pceb022-09-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 21 jun. 2022.

SÃO PAULO. Deliberação CEE n. 169/2019. Fixa normas relativas ao Currículo Paulista da Educação Infantil e Ensino Fundamental para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. São Paulo: CEE, 2019. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/mpb-sp-1570674-19-delib-169-19-indic-179-19-607d841e5e82b-pdf?query=FUNDAMENTAL>. Acesso em: 21 jun. 2022.

SÃO PAULO. Deliberação CEE n. 186/2020. Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. São Paulo: CEE, 2020. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/Del%20186%202020.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2022.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli. – São Paulo: SEE, 2010

#### **Bibliografia Complementar**

ALMEIDA, M. I. D.; PIMENTA, S. G. Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos. São Paulo: Cortez, 2015. 9788524924026. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924026/>.  
PICONEZ, Stela C. Bertholo (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. 13.ed. Campinas : Papyrus, 2007 139p.  
PERRENOUD, Philippe. 10 novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre : Artmed, 2000 192p.  
PICONEZ, N. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 13.ed. Campinas : Papyrus, 2007. 139p.

#### **SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO - Carga Horária: 40**

##### **Ementa**

Compreensão da Sociologia como instrumento de conhecimento e interpretação da realidade socioeducacional. Apropriação de bases teóricas consistentes sobre os fundamentos sociológicos da educação mediante suas principais vertentes: Durkheim, Weber e Marx e teóricos neo-marxistas. A escola como elemento de conservação e de mudança social.

#### **Bibliografia Básica**

AGOSTINHO, Aline Michele, N. et al. Sociologia contemporânea . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027855/pageid/0>  
DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia . Disponível em: Minha Biblioteca, (2ª edição). Grupo Almedina (Portugal), 2018.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724422107/pageid/0>



GIL, Antonio C. Sociologia Geral. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522489930/pageid/0>

SOUZA, João Valdir Alves, D. Introdução à sociologia da educação - Nova Edição. Disponível em: Minha Biblioteca, (3ª edição). Grupo Autêntica, 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582176870/pageid/0>

#### **Bibliografia Complementar**

APPLE, M. et al. Sociologia da Educação. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848329/pageid/0>

DEMO, Pedro. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2002.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466047/pageid/0>

DILTHEY, Guilherme. Introdução às Ciências Humanas - Tentativa de uma Fundamentação para o Estudo da Sociedade e da História. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2010.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-309-4945-7/pageid/0>

SCHAEFFER, Richard T. Sociologia. Disponível em: Minha Biblioteca, (6ª edição). Grupo A, 2006.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553161/pageid/0>

VIANA, Nildo. Introdução à sociologia. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Autêntica, 2007.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551300206/pageid/0>

WITT, Jon. Sociologia. Disponível em: Minha Biblioteca, (3ª edição). Grupo A, 2016.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978858055325/pageid/0>

#### **ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS (ENSINO MÉDIO) - Carga Horária: 100**

##### **Ementa**

Análise e reflexão crítica do cotidiano e da gestão escolar a partir da observação, participação e regência, objetivando participação em atividades de aprendizagem social, profissional e cultural em situações reais de vida e de trabalho, realizadas em escolas que mantenham o ensino fundamental e médio.

##### **Bibliografia Básica**

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)

BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Orientação para Estágio em Licenciatura. Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522113996. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113996/>.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. 13. ed. Campinas : Papirus, 2007 139p.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa De. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988 136p. (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Educação)

##### **Bibliografia Complementar**

CORTELLA, M. S. Educação, escola e docência: novos tempos, novas atitudes. São Paulo: Cortez, 2014. 9788524922428. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922428/>.

FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2008 296p. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos)

#### **HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I - Carga Horária: 80**

##### **Ementa**

As formas de constituição, organização, distribuição e legitimidade do poder e da produção das ideias políticas nos séculos XIX e XX. A formação dos espaços público e privado. A constituição da democracia liberal e do socialismo. Anarquismo, sindicalismo e reformismo. Formação e crise dos Estados Nacionais. Crise social e intervenção do Estado. Autoritarismo e Totalitarismo. A sociedade e a cultura do mundo contemporâneo. Produções artísticas da contemporaneidade. Prática como componente curricular.

##### **Bibliografia Básica**

AGAMBEN, Giorgio. O que é o Contemporâneo? In: O que é o Contemporâneo? e outros ensaios. Chapeco: Argos, 2009.

David Harvey. Paris, capital da modernidade. São Paulo: Boitempo, 2015,

HOBSBAWM, Eric J. Era dos extremos: o breve século XX - 1914-1991. 2ª ed. São Paulo : Cia das Letras, 2000-598p. (-)

MARQUES, Adhemar Martins. História contemporânea: através de textos. ed. São Paulo : Contexto, 1990-179p. (Textos e documentos)

REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge, ZENHA, Celeste. O século XX: o tempo das crises, revoluções, fascismos e guerras. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000-302p. 2v. (-)

##### **Bibliografia Complementar**

ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ARENDT, Hannah. Origens do Totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. 562 p.

ISNENGI, Mario. História da Primeira Guerra Mundial. ed. São Paulo: Ática, 1995-158p. (Século XX)

HOBSBAWM, Eric. A era das revoluções. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2012.

WOOD, Ellen Meiksins. A origem do capitalismo. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

#### **HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA I - Carga Horária: 80**

##### **Ementa**

Espaços-tempos da produção do saber histórico escolar. Conceitos, práticas e propostas para o ensino de temas do currículo do ensino fundamental e médio - História Antiga, Idade Média, História Moderna, História da América e Idade Contemporânea. Produções didáticas e paradidáticas pertinentes aos temas abordados pela disciplina. Transversalidade no ensino de História. Prática como componente curricular.

##### **Bibliografia Básica**

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo Paulista, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 25 maio 2021.



VEIGA, Cynthia G.; FONSECA, Thais Nívia de Lima E. História e historiografia da educação no Brasil. Grupo Autêntica, 2007. 9788582179444. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179444/>. Acesso em: 26 fev.

#### **Bibliografia Complementar**

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2008. 408p.

BURKE, Peter (Org.). A Escrita da História: Novas Perspectivas. São Paulo: Unesp, 1990. (A)

GOMES, Carla Renata Antunes de S.; TRINDADE, Diulli A.; ECOTEN, Márcia Cristina F. Metodologia do Ensino de História. Grupo A, 2016. 9788595020016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020016/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

LAVILLE, Christian. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999. 340p. (-)

#### **HISTÓRIA, CINEMA E LITERATURA - Carga Horária: 80**

##### **Ementa**

O cinema e o conhecimento da História. O filme como documento histórico. A imagem como agente do processo histórico. Vídeo, História e educação. Literatura e História. A literatura como documento para a História. Prática como componente curricular.

##### **Bibliografia Básica**

BARRETO, João. Ver e contar: Cinema, jornalismo e literatura. Vitória: Flor & Cultura, 2005.

CARDOSO, Luís M. Literatura e Cinema - Vergílio Ferreira e o Espaço do Indizível. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Almedina (Portugal), 2018.

EDGAR-HUNT, Robert; MARLAND, John; RAWLE, Steven. A Linguagem do Cinema. Grupo A, 2013. 9788582600375. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600375/>. Acesso em: 25 jul. 2022.

PELLEGRINI, Tânia [et al.]. Literatura, cinema e televisão. São Paulo: SENAC: Instituto Itaú Cultural, 2003.

SOUZA, Maria Luiza Rodrigues. Cinema e Memória da Ditadura. Revista Sociedade e Cultura, v.11, n.1, jan/jun. 2008. Disponível em: <http://revistas.ufg.br/index.php/fchf>. Acesso em 10/10/2020.

##### **Bibliografia Complementar**

ASSIS, F. de. JORNALISMO CULTURAL BRASILEIRO: aspectos e tendências. Revista de Estudos da Comunicação, Curitiba, v. 9, n. 20, p. 133-192, set/dez, 2008. Disponível em:

<https://periodicos.pucpr.br/estudosdecomunicacao/article/view/16586/15974> Acesso em 24 jul. 2021.

BERNARDET, Jean-Claude. Cineastas e imagens do povo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

KOSSOY, Boris. Fotografia e história. 2.ed. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001. 163p. (-)

PALOMARES, Tais M. H. J. S. O melodrama: um sistema ficcional no teatro, na literatura e na telenovela mexicana. Anais da ABRALIC, 2017. Disponível em

[http://www.abralic.org.br/anais/arquivos/2017\\_1522199620.pdf](http://www.abralic.org.br/anais/arquivos/2017_1522199620.pdf)

#### **METODOLOGIA DO ENSINO II - Carga Horária: 80**

##### **Ementa**

Teorias e metodologias para o ensino e aprendizado de História. A construção do conhecimento histórico em sala de aula. O estudo do tempo e do espaço na História. Planejamento, recursos didáticos, conteúdos e avaliação no ensino de História. Prática como Componente Curricular.

##### **Bibliografia Básica**

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)

COSTA, E. V. da. Os objetivos do ensino da História no curso secundário. Revista de História, [S. l.], v. 14, n. 29, p. 117-120, 1957. DOI: 10.11606/issn.2316-9141.rh.1957.105130. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/105130>. Acesso em: 11 ago. 2022.

GOODSON, Ivor F. Dar voz ao professor: as histórias de vida dos professores e o seu desenvolvimento profissional. In: NÓVOA, Antonio. (org.) Vidas de professores. Porto: Porto Editora, 2000.

IMBERNÓN, Francisco. Inovar o ensino e a aprendizagem na universidade. São Paulo: Cortez, 2012.

MIRANDA, G. J.; NOVA, S. P. de C. C. (Orgs). Revolucionando a sala de aula: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

##### **Bibliografia Complementar**

CERRI, Luis Fernando. Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2011 136p.

GOODSON, Ivor. F. Processos de mudança curricular e períodos históricos. In: Currículo, narrativa pessoal e futuro social. Campinas: Editora da Unicamp, 2019.

MEDEIROS, C. R. de O.; QUEIROZ, Z. C. L. S. Encenando o ambiente de negócios: a representação teatral como técnica pedagógica. In: LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J.; NOVA, S. P. de C. C. (Orgs). Revolucionando a sala de aula: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2013. [https://www.ufrb.edu.br/ccaaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/Metodologia do Trabalho Cient%C3%ADfico - 1%C2%AA Ed%C3%A7%C3%A3o - Antonio Joaquim Severino - 2014.pdf](https://www.ufrb.edu.br/ccaaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/Metodologia_do_Trabalho_Cient%C3%ADfico_-_1%C2%AA_Ed%C3%A7%C3%A3o_-_Antonio_Joaquim_Severino_-_2014.pdf)

#### **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO - Carga Horária: 40**

##### **Ementa**

Ensino Superior. Iniciação Científica. Pesquisa. Normas. Procedimentos Metodológicos. Projetos de pesquisa.

##### **Bibliografia Básica**

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portal. Periódicos. CAPES: o portal brasileiro da informação. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>. Acesso em 30-05-2019.

DAY, Robert A. Como escrever e publicar um artigo científico. 5.ed. ed. São Paulo: Santos, 2001. 275p. (1)

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175p. (1)

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 5ª ed., São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: [http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy\\_of\\_historia-i/historia-ii/china-e-india/view](http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/view)

RAMPAZZO, Lino. Metodologia Científica. São Paulo: Loyola, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2013. [https://www.ufrb.edu.br/ccaaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/Metodologia do Trabalho Cient%C3%ADfico - 1%C2%AA Ed%C3%A7%C3%A3o - Antonio Joaquim Severino - 2014.pdf](https://www.ufrb.edu.br/ccaaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/Metodologia_do_Trabalho_Cient%C3%ADfico_-_1%C2%AA_Ed%C3%A7%C3%A3o_-_Antonio_Joaquim_Severino_-_2014.pdf)



SALOMON, Délcio Vieira. . Como fazer uma monografia. 9. ed ed. São Paulo: Martins Fontes , 2000. 412p. (1)

#### **Bibliografia Complementar**

GATTI, Bernardete Angelina. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Liber Livro Ed. 2007.

KNECHTEL, Maria do Rosário. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014.

MALUSÁ, S.; MELO, G. F.; BERNARDINO JÚNIOR, R. Seminário: da técnica de ensino à polinização de ideias. In: LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J.; NOVA, S. P. de C. C. (Orgs). Revolucionando a sala de aula: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

OLIVEIRA, A. S.; CAMPOS, L. S. Grupo de Verbalização/Grupo de Observação (GV-GO). In: LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J.; NOVA, S. P. de C. C. (Orgs). Revolucionando a sala de aula: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SANTAELLA, Lúcia. Comunicação e pesquisa: projetos para mestrado e doutorado. São Paulo: Hacker, 2001. 215p. (1)

#### **ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE II - Carga Horária: 40**

##### **Ementa**

Análise e reflexão das diretrizes curriculares para o Ensino Médio. Desenvolvimento de atividades práticas onde se possa assimilar a teoria vivenciada ao longo do curso, ampliando as competências e habilidades necessárias à atividade docente. O estágio como campo de conhecimento e eixo norteador na formação de professores, aspecto indispensável à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente.

#### **Bibliografia Básica**

ANDRADE, Maria Carolina Pires de. MOTTA, Vânia Cardoso da. Base Nacional Comum Curricular e Novo Ensino Médio: uma análise à luz de categorias de Florestan Fernandes. Revista HISTEDBR On-line. Campinas, SP, v.20, p.1-26, 2020. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8655150/22302>

ANTUNES, C. Professores e professores: reflexões sobre aulas e práticas pedagógicas. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

BRASIL, Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro Lei nº 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências. 2016.

FERREIRA, Raone Cassin Maia. "O Ensino de História em convergência: disputas resistências em tempos de ciberespaço e movimentos conservadores". Revista Transversos, n.18, abr. 2020, pp. 129-150. Disponível em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/transversos/article/view/49436>

SÃO PAULO. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista. São Paulo: SEESP/UNDIME-SP, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>

#### **Bibliografia Complementar**

BARREIRO, Iraide Marques De Freitas. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. 126p.

FERREIRA, Marieta de Moraes; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias (Orgs.). Dicionário de Ensino de História. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.

PERRENOUD, Philippe. 10 novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre : Artmed, 2000 192p.

PICONEZ, N. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 13.ed. Campinas : Papirus, 2007. 139p.

PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2008. 296p.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Construção do conhecimento em sala de aula. 16.ed. São Paulo: Libertad , 2005 136p.

#### **ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM GESTÃO DO ENSINO - Carga Horária: 100**

##### **Ementa**

Análise e reflexão crítica do cotidiano e da gestão escolar a partir da observação, participação e regência, objetivando participação em atividades de aprendizagem social, profissional e cultural em situações reais de vida e de trabalho, realizadas em escolas que mantenham o ensino fundamental e médio.

#### **Bibliografia Básica**

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 16 mar. 2020.

BUENO, André; NETO, José Maria Neto. Ensino de História: mídias e tecnologias. Rio de Janeiro: Sobre Ontens, 2020.

Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1iOXJLob8zTNGGloBnllOTOMInTHdFB2X/view>

CARVALHO, A.M.P. Os estágios nos cursos de Licenciatura – Col. Ideias em Ação. Cengage Learning, 2012.

FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista. São Paulo: SEESP/UNDIME-SP, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>

#### **Bibliografia Complementar**

CASTRO, A. D. D.; CARVALHO, A. M. P. D. Ensinar a ensinar – Didática para a escola fundamental e média – 2ª edição. Cengage Learning Brasil, 2018. 9788522128105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128105/>.

FERREIRA, V. S. et al. Didática. Grupo A, 2018. 9788595025677. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025677/>.

PIMENTA, S.G.; ALMEIDA, M. Estágios supervisionados na formação docente. 1ªEd. São Paulo, Cortez Editora, 2014.

#### **HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II - Carga Horária: 80**

##### **Ementa**

O mundo capitalista após a Segunda Guerra Mundial; Expansão e crise do Socialismo; Descolonização Afro-Asiática; A terceira revolução industrial; Sociedade e cultura pós-1945. Prática como componente curricular.

#### **Bibliografia Básica**

INGERFLOM, Claudio. Introdução. DREYFUS, Michel; HUGON, Ines. O século dos comunismos: depois da ideologia e da propaganda, uma visão serena e rigorosa. Lisboa: Notícias, 2004.

LIMA, Hezrom V C.; SOUZA, Ana C. Machado D.; FREITAS, Eduardo P.; et al. História Contemporânea. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. 9786556902296. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902296/>. Acesso em: 25 jul. 2022.



MARQUES, A. M.. História Contemporâneas através de textos. São Paulo Contexto, 2017.

#### **Bibliografia Complementar**

LOWE, Norman. História do mundo contemporâneo. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. 9788563899163. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899163/>. Acesso em: 25 jul. 2022.

#### **HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA - Carga Horária: 40**

##### **Ementa**

Estudo das representações culturais e das interpretações históricas da África, dos africanos, e de seus descendentes no Brasil; A escravidão afro-americana; Os processos de mestiçagem biológica e cultural entre os séculos XV e XX; Estudo da historiografia brasileira sobre a presença do negro na história do Brasil; O ensino da história e da cultura afro-brasileira nas escolas de Ensino Fundamental e Médio. Prática como componente curricular.

##### **Bibliografia Básica**

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). Brasília: MEC/SEF, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, [2009]. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 15 abr. 2021.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 9 jan. 2003. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm). Acesso em: 06 out. 2021.

BRASIL. Lei n.10.639 de 9 de janeiro de 2003. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC/SECADI. 2005.

BRASIL. CNE/CP 003/2004. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais e para Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro Brasileira e Africana. Brasília, 10/03/2004.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História /Secretaria de Educação Fundamental Brasília: MEC /SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Estatuto da Igualdade Racial – Lei 12.288 de 20 de julho de 2010.

BRASIL. Parecer do Conselho Nacional de Educação CNE/CP 6/2002 Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (MEC/SEPPIR, 2009).

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Lei para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm). Acesso em: 15 maio 2020.

KABENGELE, M. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. In. Cadernos Penesb - Programa de Educação Sobre o Negro na Sociedade brasileira. Niterói: EdUFF, n.5, 2000.

##### **Bibliografia Complementar**

CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana (org.). Educação em Direitos Humanos: temas, questões e propostas. Rio de Janeiro: DP&Alli, 2008.

DA SILVA, Gilson Divino Araújo; NEVES, Josélia Gomes. Educação intercultural e os aspectos da lei nº 11645/2008—história e culturas indígenas. Educação, Ciência e Cultura, v. 25, n. 2, p. 73-85, 2020. Disponível em <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Educacao/article/view/6399/pdf>. Acesso em: 16 mar. 2022.

MUNANGA, Kabengele e GOMES, Nilma Lino. O negro no Brasil de hoje. São Paulo: Global, 2006.

MUNANGA, K. Arte afro-brasileira: o que é afinal? In: Revista Paralaxe. v. 6, n. 1, 2019. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/paralaxe/article/viewFile/NASCIMENTO, Beatriz. Uma história feita por mãos negras. Rio de Janeiro: Zahar, 2021>>.

SILVA, Ana Lúcia da. Ensino de História da África e Cultura Afro-Brasileira: Estudos Culturais e Samba-Enredo. Curitiba: Appris, 2019.

SANTOS, Carlos José Ferreira dos; ANGATU, Casé. "histórias e culturas indígenas"- alguns Desafios no ensino e na aplicação da lei 11.645/2008: de qual história e cultura Indígena estamos mesmo falando?. In: História e Perspectivas, 53, Uberlândia, p. 179 a 209, jan/jun de 2015.

#### **HISTÓRIA E MÍDIA - Carga Horária: 40**

##### **Ementa**

Análise dos meios de comunicação, destacando os contextos sociais e culturais em que emergem e se desenvolvem; A história social da mídia; O jornal, o rádio, a televisão no cenário histórico brasileiro.

##### **Bibliografia Básica**

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC/CONSED/ UNDIME, 2018. Disponível em <http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 10 jan. 2020.

BORGES, Maria Luiza Linhares. História & Fotografia. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

LAGO, Cláudia e ROMANCINI, Richard; História do Jornalismo no Brasil. Florianópolis: Insular, 2007

MOLINA, Matias, Os melhores jornais do mundo, São Paulo, Editora Globo, 2007.

##### **Bibliografia Complementar**

BORDENAVE, Juan D. O que é Comunicação. SP: Brasiliense, 2006.

BUCKINGHAM, David. Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização. Educ. Real. Porto Alegre, v. 35, n. 3, set./dez., 2010. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/edu\\_realidade](http://www.ufrgs.br/edu_realidade) Acesso em: 10 jan. 2020.

CASCAIS, Fernando. DICIONÁRIO DE JORNALISMO: as palavras dos medias. Lisboa/SP: Verbo, 2001.

SANTOS, Roberto Elísio dos. Teorias da Comunicação: da fala à internet. 4a. edição. São Paulo: Paulinas, 2014.

NOSSA, Leonencio – Roberto Marinho, o poder está no ar – Rio de Janeiro, 2019.

#### **HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA II - Carga Horária: 80**

##### **Ementa**

Métodos e pesquisas em História do Brasil, Regional, Local e do Cotidiano. Processo histórico da formação da sociedade Brasileira. Relações históricas entre a História brasileira e das demais sociedades humanas. Histórias e culturas afrodescendentes e indígenas no Brasil. Movimentos sociais no Brasil: ontem e hoje. História do estado e de municípios de São Paulo. Metodologia e avaliação em História. Produção Didática e Paradiática em História para a educação básica. Procedimentos metodológicos e da pesquisa e o saber histórico escolar. Prática como componente curricular.



**Bibliografia Básica**

ARAÚJO, Valdeir. "O Direito à História: O(A) Historiador(a) como Curador(a) de uma experiência histórica socialmente distribuída". In: GUIMARÃES, Gêssica; BRUNO, Leonardo; PEREZ, Rodrigo (orgs.). Conversas sobre o Brasil: ensaios de crítica histórica. Rio de Janeiro: Autografia, 2017.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 10 abr. 2020

GIL, Carmem Zeli de Vargas; EUGENIO, Jonas Camargo. Ensino de história e temas sensíveis: abordagens teórico-metodológicas. Revista História Hoje, v. 7, n. 13, p. 139- 159, 2018.

KARNAL, Leandro (org.). História na Sala de Aula: Conceitos, Práticas e Propostas. Editora Contexto: São Paulo, 2010.

**Bibliografia Complementar**

ALBERTI, Verena. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. In: Anais eletrônicos – Colóquio Nacional História Cultural e Sensibilidades, Caicó, RN, 2014. Disponível em: [http://cnhc.ufrn.br/wp-content/uploads/2019/11/Anais\\_com\\_Resumos\\_IX\\_CNHCS\\_2019-1.pdf](http://cnhc.ufrn.br/wp-content/uploads/2019/11/Anais_com_Resumos_IX_CNHCS_2019-1.pdf)

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental História e Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. PCN + Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC, 2002.

**HISTORIOGRAFIA - Carga Horária: 80****Ementa**

Correntes historiográficas. Historiografia do século XIX. Historiografia francesa. Historiografia marxista inglesa. Historiografia brasileira.

**Bibliografia Básica**

ARIÉS, Philippe, O tempo da história, trad. R. L. Ferreira, São Paulo, Unesp, 2013.

GABRIEL, Carmem. Currículo de história. In: FERREIRA, Marieta Moraes e OLIVEIRA, Margarida Dias de (orgs). Dicionário de ensino de história. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.

MOMIGLIANO, Arnaldo. As raízes clássicas da historiografia moderna. São Paulo: Unesp, 2019.

TURIN, Rodrigo. "História da Historiografia e memória disciplinar: reflexões sobre um gênero". In: História da Historiografia. Ouro Preto, n.13, dez. 2013. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwiS59LZ69ruAhW4GbkGHBcCdCaOQFIADegQIAXAC&url=https%3A%2F%2Fhistoriadahistoriografia.com.br%2Frevista%2Farticle%2Fdownload%2F673%2F413%2F&usq=AOvVaw3O6Nc7SW8i6G5Cn6-T04Wt>

**Bibliografia Complementar**

HARTOG, François Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo. Tradução Andréa Souza de Menezes [et al.]. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

ROCHA, João César de Castro. "O Brasil não merece o Brasil? Impasses do pensamento social brasileiro e o paradoxo de Raízes do Brasil. In: Revista do Centro de Pesquisa e Formação. n. 11, dez. 2020. Disponível em: [https://www.academia.edu/44784291/O\\_BRAZIL\\_NÃO\\_MERECER\\_O\\_BRAZIL\\_IMPASSES\\_DO\\_PENSAMENTO\\_SOCIAL\\_BRASILEIRO\\_E\\_O\\_PARADOXO\\_DE\\_RAÍZES\\_DO\\_BRAZIL](https://www.academia.edu/44784291/O_BRAZIL_NÃO_MERECER_O_BRAZIL_IMPASSES_DO_PENSAMENTO_SOCIAL_BRASILEIRO_E_O_PARADOXO_DE_RAÍZES_DO_BRAZIL)

História da Historiografia (UFOP): <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista>

**ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE III - Carga Horária: 40****Ementa**

A gestão do ensino. Orientação e supervisão educacional. O papel do diretor nas escolas de educação básica. Documentos que norteiam a organização escolar. O projeto político pedagógico da escola e a elaboração dos planos de trabalho. Planejamento do ensino.

**Bibliografia Básica**

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 248, p. 27833-27841, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). Brasília: MEC/SEF, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

ANTUNES, Celso. Como desenvolver as competências em sala de aula. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2004 86p.

AQUINO, Júlio Groppa. Confrontos na sala de aula: uma leitura institucional da relação professor-aluno. 4.ed. São Paulo: Summus, 1996. 160p.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988 136p.

PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2008. 296p.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista. São Paulo: SEESP/UNDIME-SP, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>

VASCONCELLOS, Celso dos S. Construção do conhecimento em sala de aula. 16.ed. São Paulo: Libertad , 2005 136p.

**Bibliografia Complementar**

BARREIRO, Iraide Marques De Freitas. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. 126p.

PERRENOUD, Philippe. 10 novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: Artmed, 2000 192p.

PICONEZ, N. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 13.ed. Campinas : Papyrus, 2007. 139p.

**PESQUISA EM EDUCAÇÃO I - Carga Horária: 40****Ementa**

Planejamento, execução, depuração, avaliação e apresentação oral e escrita de um projeto relacionado à área de formação do curso sob a orientação metodológica e científica de um professor.

**Bibliografia Básica**

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2022. Disponível em : <https://www.abnt.org.br>.

ANDRADE, Maria Margarida D. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição. Grupo GEN, 2012. 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>.

ESTRELA, Carlos. Metodologia Científica. 2018. Grupo A, 9788536702742. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>. Fundamentos de Metodologia Científica. 2021, Grupo Gen, 9th Edition, FLICK, Uwe. Introdução à Metodologia de Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. 9788565848138. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848138/>.

**Bibliografia Complementar**

MEDEIROS, João B. Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos, 13ª edição. Grupo GEN, 2019. 9788597020328. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/>.

**ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS (GESTÃO DO ENSINO - ATIVIDADES DE APROFUNDAMENTO) - Carga Horária: 100**

**Ementa**

Análise e reflexão crítica do cotidiano e da gestão escolar a partir da observação, participação e regência, objetivando participação em atividades de aprendizagem social, profissional e cultural em situações reais de vida e de trabalho, realizadas em escolas que mantenham o ensino fundamental e médio.

**Bibliografia Básica**

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 248, p. 27833-27841, 23 dez. 1996.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CARVALHO, A.M.P. Os estágios nos cursos de Licenciatura – Col. Ideias em Ação. Cenage Learning, 2012.

FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista. São Paulo: SEESP/UNDIME-SP, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>

**Bibliografia Complementar**

CARVALHO, A.M.P. Ensinar a ensinar: didática para escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

PACCHIONI, Margareth Maria. Estágio e supervisão: uma reflexão sobre a aprendizagem significativa. Americana, 2000 160p.

PIMENTA, S.G.; ALMEIDA, M. Estágios supervisionados na formação docente. 1ª Ed. São Paulo, Cortez Editora, 2014.

**FILOSOFIA POLÍTICA - Carga Horária: 80****Ementa**

Estado. Nação. Estado Nacional. Política. Democracia. Cidadania. Relações de Poder. As teorias liberais e neoliberais. As teorias socialistas. Direitos Humanos.

**Bibliografia Básica**

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de Política - 2 Vols. Brasília: Editora UNB, 2007.

BORON, Atílio A. Filosofia Política Moderna. Editora Clacso, 2006.

KYMLICKA, Will. Filosofia política contemporânea. São Paulo: Martins Editora, 2006

NOGUEIRA, Octaciano. Introdução à Ciência Política. Brasília: Senado Federal; Unilegis, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estruturas e organização. São Paulo: Cortez, 2012.

WEFFORT, Francisco C. Os clássicos da política, vols. 1 e 2. São Paulo: Ática Editora, 2006.

**Bibliografia Complementar**

FREIRE, Paulo. Política e educação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.

CURTIS, M. Grandes teorias políticas v. 1: uma seleção abrangente das ideias cruciais da filosofia política, dos gregos ao Iluminismo. Harper Perennial Modern Classics, 2008. CURTIS, M. Grandes teorias políticas v. 2: uma seleção abrangente das ideias cruciais da filosofia política, da revolução francesa à modernidade. Harper Perennial Modern Classics, 2008.

HISTÓRIA E RELIGIÃO - Carga Horária: 80

**Ementa**

Introdução à história das religiões. História das religiões monoteístas. Fundamentalismos e novos movimentos religiosos. Religião e religiosidade na formação da cidadania brasileira.

**Bibliografia Básica**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 mar. 2019.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 248, p. 27833-27841, 23 dez. 1996.

FLOR, Douglas Moacir. Cultura Religiosa. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2006. 164 p.

LANGER, Johnni. Dicionário de História das Religiões na Antiguidade e Medievo. São Paulo: Vozes, 2020.

MASSENZIO, Marcelo. A História das Religiões na Cultura Moderna. São Paulo: Hedra, 2005.

**Bibliografia Complementar**

AZEVEDO, A. C. do A. Dicionário histórico das religiões. Coautoria e edição de Paulo Geiger. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. E-book. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=religi%25C3%25B5es&amp;searchpag e=1&amp;filtro=todos&amp;from=busca&amp;page=3&amp;section=0#/edição/166277>.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Ensino Religioso na escola pública: o retorno de uma polêmica recorrente. Revista Brasileira de Educação, Distrito Federal, n. 27, p. 183- 212, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n27/n27a12.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2015.

MONTERO, Paula. Índios e missionários no Brasil: para uma teoria da mediação cultural. In: Deus na Aldeia: missionários, índios e mediação cultural. São Paulo: Globo, 2006.

SILVA, Eliane Moura. E. História das Religiões: algumas questões teóricas e metodológicas. In: Religião, Cultura e Política no Brasil. Campinas, UNICAMP, 2011.

**ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE IV - Carga Horária: 40****Ementa**

A disciplina deverá proporcionar atividades de reflexão com enfoque para o papel do professor e do aluno no processo de ensino e aprendizagem, diferentes formas de trabalho e atividades potencializadoras da aprendizagem, estudos de caso, montagem e avaliação de experiências adequadas à escola de ensino fundamental e médio coerentes com o projeto político-pedagógico da escola. A competência coletiva como somatório das competências individuais. A escola como espaço onde família e educadores pensam e constroem um contexto significativo para os estudantes.

**Bibliografia Básica**

ANTUNES, Celso. Como desenvolver as competências em sala de aula. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2004 86p.

AQUINO, Júlio Groppa. Confrontos na sala de aula: uma leitura institucional da relação professor-aluno. 4.ed. São Paulo: Summus, 1996. 160p.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista. São Paulo: SEESP/UNDIME-SP, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>

BRASIL. MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: MEC, 1996.



[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)

Brasil. MEC. Plano Nacional de Educação. Brasília, DF: MEC, 2001.

[http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/LEIS\\_2001/L10172.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/LEIS_2001/L10172.htm)

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Os Estágios Cursos de Licenciatura. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2008. 296p.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Construção do conhecimento em sala de aula. 16.ed. São Paulo: Libertad, 2005. 136p.

#### **Bibliografia Complementar**

AZEVEDO, Aline Cleide Batista de. Profissão professor: um diálogo acerca das possibilidades e desafios. Disponível em: [leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/2006.gt1/GT1\\_20\\_2006.PDF](http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/2006.gt1/GT1_20_2006.PDF). Acesso em: 12.09. 2019.

BARREIRO, Iraide Marques De Freitas. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. 126p.

DOURADO, Luiz Fernando. A gestão democrática e a construção de processos coletivos de participação e decisão na escola. IN: FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Marcia Ângela (Orgs.). Para onde vão a orientação e a supervisão educacional? 5.ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERRENOUD, Philippe. 10 novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: Artmed, 2000. 192p.

PICONEZ, N. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 13.ed. Campinas: Papirus, 2007. 139p.

#### **PESQUISA EM EDUCAÇÃO II - Carga Horária: 40**

##### **Ementa**

Elaboração e apresentação do plano de trabalho. Elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso.

##### **Bibliografia Básica**

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2022. Disponível em: <https://www.abnt.org.br>.

ANDRADE, Maria Margarida D. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição. Grupo GEN, 2012. 9788522478392. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>.

ESTRELA, Carlos. Metodologia Científica. 2018. Grupo A, 9788536702742. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>. Fundamentos de Metodologia Científica. 2021, Grupo Gen, 9th Edition,

FLICK, Uwe. Introdução à Metodologia de Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. 9788565848138. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848138/>.

##### **Bibliografia Complementar**

LOZADA, G.; NUNES, K.D.S. Metodologia Científica. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/bo>: Grupo A, 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica: métodos científicos, técnicas de pesquisa, elaboração de referências bibliográficas. 9 ed. rev. ed. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/bo>: Grupo GEN, 2021.

MEDEIROS, João B. Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos, 13ª edição. Grupo GEN, 2019. 9788597020328. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/>.

#### **SOCIOLOGIA E CULTURA - Carga Horária: 80**

##### **Ementa**

Conceito de cultura e de sociedade. Estudo das diferenças e distinções culturais: diversidade e universalidade. Relações sociais. Processo de construção da realidade social. Simbolismo e imaginário. Cultura, ideologia e representações sociais. Cultura, identidade e novas identificações. Reflexividade. Gênero, identidade e sexualidade.

##### **Bibliografia Básica**

ALVES, E. P. M. Diversidade cultural, patrimônio cultural material e cultura popular: a Unesco e a construção de um universalismo global. Sociedade e estado, v. 25, n. 3, p. 539-560, 2010.

ARRUDA, M. A. N. Cultura brasileira e identidade nacional (comentário crítico). In: MICELI, S. (org.). O Que Ler nas Ciências Sociais Brasileiras. São Paulo: ANPOCS/Sumaré; Brasília: CAPES, 2002. p. 45-51.

ARRUDA, M. A. N. Pensamento brasileiro e sociologia da cultura: questões de interpretação. Tempo Social, v. 16, n. 1, p. 107-118, 2004.

ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo & GONTIJO, Rebeca. O ensino de história em questão: cultura histórica, usos do passado. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2015.

##### **Bibliografia Complementar**

CAMARGO, Orson. "Cultura"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescuela.uol.com.br/sociologia/cultura-1.htm>. Acesso em 31 de agosto de 2022.

FERNANDES, F. Folclore e Mudança Social na Cidade de São Paulo. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

#### **TEORIA DA HISTÓRIA - Carga Horária: 80**

##### **Ementa**

O homem e a história. A historicidade das sociedades e a multiplicidade dos conceitos de passado. História e verdade. História e ciência. Concepções teológicas, idealistas e materialistas de história. A fragmentação da história. Objetividade / Subjetividade a história.

##### **Bibliografia Básica**

BARROS, José D'Assunção. Teoria da História Vol. I. Princípios e conceitos. Petrópolis/RJ. Editora Vozes, 3ª Ed., 2013, 319 p. Resenha de: SALGUEIRO, Eduardo de Melo. Teoria e Metodologia em debate: maneiras de "ver" e "fazer" história. Outros Tempos, São Luís, v.10, n.16, p.316-322, 2013.

Bloch, Marc. Apologia da história ou o ofício de historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. 159p.

Le Goff, Jacques. História e memória. 5.ed. ed. Campinas: Unicamp, 2003. 541p. (-)

TAVARES, Ana. Debate sobre Teoria da História. Site Café História, 03 mar. 2016. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/debate-sobre-teorias-da-historia/>, acesso em 04 fev. 2022.

##### **Bibliografia Complementar**

HARTOG, François. "Experiência do tempo: da história universal à história global?". História, histórias. Brasília, 2013. p. 164-179. Disponível: <http://periodicos.unb.br/index.php/hh/article/viewFile/9367/6959>

REIS, José Carlos. Escola dos Annales. A inovação em História. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. (inteiro)

